

Oxalidaceae R.Br.

Pedro Fiaschi

Universidade Federal de Santa Catarina; pedrofiaschi@gmail.com

James Lucas da Costa-Lima

jimcostalima@yahoo.com.br

Maria Carolina de Abreu

Universidade Federal do Piauí; mariacarolinabreu@gmail.com

Tiago Souza Costa

Universidade Federal do Rio de Janeiro; tiago_mew@hotmail.com

Earl Celestino de Oliveira Chagas

earlchagas@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Oxalidaceae, *Averrhoa*, *Biophytum*, *Oxalis*.

COMO CITAR

Fiaschi, P., Costa-Lima, J.L., M.C. de Abreu, Costa, T.S., Chagas, E.C.O. 2020. Oxalidaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB181>.

DESCRIÇÃO

Ervas, arbustos ou árvores com elevado conteúdo de oxalatos. Caule ocasionalmente bulboso, tuberoso ou rizomatoso. Folhas alternas espiraladas, às vezes agrupadas em pseudoverticilos ou em braquiblastos; pinadas ou palmadas, geralmente trifolioladas, raro unifolioladas ou desprovidas de lâmina e com pecíolo filodial; folíolos pulvinulados, geralmente apresentando fechamento noturno; estípulas ausentes ou conatas à base do pecíolo. Inflorescência cimeiras diciasais, umbeliformes ou agrupadas em panícula. Flores bissexuais, actinomorfas, hipóginas. Cálice com 5 sépalas livres ou conatas na base, prefloração quincuncial. Corola com 5 pétalas livres ou conatas na porção mediana, contorcidas, base unguiculada. Androceu obdiplostêmone, bisseriado, estames conatos na base, os 5 externos (epipétalos) mais curtos, férteis, às vezes desprovidos de anteras (estaminódios), com nectário abaxial na base, os 5 internos (epissépalos) mais longos, férteis; filetes conatos na base; anteras dorsifixas, bitecas, rimosas; grãos-de-pólen tricolpados ou tricolporados, ornamentação reticulada. Gineceu sincárpico; ovário súpero, 5-carpelar, 5-locular; estiletos 5, livres; estigmas bilobados ou capitados; lóculos 1-15-ovulados, placentação axilar; óvulos anátropos ou hemi-anátropos, bitegumentados, tenuinucelados. Androginóforo curto presente. Fruto cápsula loculicida ou baga (*Averrhoa*). Sementes com endosperma carnoso e embrião reto, ejetadas das cápsulas por rompimento elástico do tegumento externo.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Erva, Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas OceânicasOcorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Folhas com 1-3(4) folíolos *Oxalis*

1. Folhas pinadas, com pelo menos três pares de folíolos.

2. Árvores com folhas imparipinadas; fruto baga *Averrhoa*

2. Ervas ou subarbustos com folhas paripinadas (folíolo terminal reduzido a um múcron); fruto cápsula *Biophytum*

Averrhoa L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Averrhoa*, *Averrhoa bilimbi*, *Averrhoa carambola*.

COMO CITAR

Fiaschi, P., Costa-Lima, J.L., M.C. de Abreu, Costa, T.S., Chagas, E.C.O. Oxalidaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB20220>.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Roraima, Tocantins)

Averrhoa bilimbi L.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

MATERIAL TESTEMUNHOA.C.O.Santos, ASE16141, ASE, 16141,  (ASE0011491), Sergipe

L.M.Carreira, 221, P, 16141 (P05488199), P, 16141 (P05488198), Pará

A. Macedo, 5824, US, 16141,  (US01853970), Acre

M.L.S. Guedes, 17459, ALCB (ALCB036664), Bahia

BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M.P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.1. p.307.

Lorenzi, H.; Bacher, L.B.; Lacerda, M.; Sartori, S. Frutas brasileiras e exóticas cultivadas (de consumo *in natura*). São Paulo, Instituto Plantarum de estudos da flora, 2006. 672p. (p.466).

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.81).

Averrhoa carambola L.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHOM.H.Nee, 42931, NY,  (NY00470326), Amazonas

L.P. Queiroz, s/n, ALCB (ALCB036674), Bahia

L.B.Bianchetti, 610, CEN (CEN00044390), Maranhão

B.M.T. Walter, 5218, CEN (CEN00058884), Distrito Federal

BIBLIOGRAFIA

Corrêa, M. P. Dicionário das plantas úteis do Brasil. Rio de Janeiro: Ministério da Agricultura Imprensa Oficial/Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal. 1926-1931. 1984. v.2. p.33.

Van Wyk, B.E. Food plants of the world: an illustrated guide. Timber Press, Inc., Portland, USA, 2005. 480p. (p.82).

Biophytum DC.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Biophytum*, *Biophytum calophyllum*, *Biophytum casiquiarensis*, *Biophytum castum*, *Biophytum dendroides*, *Biophytum dormiens*, *Biophytum luetzelburgii*, *Biophytum mimosoides*, *Biophytum permultijugum*, *Biophytum somnians*.

COMO CITAR

Costa-Lima, J.L., Chagas, E.C.O. 2020. *Biophytum* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB24135>.

Tem como sinônimo

homotípico *Toddavaddia* Kuntze

DESCRIÇÃO

Biophytum DC., Prodr. 1: 140. 1824.

Ervas eretas a decumbentes, caule não a pouco ramificado, lignificado em toda sua porção ou apenas na base. **Folhas** pseudoverticiladas, concentradas no ápice do caule; compostas, imparipinadas, com folíolo terminal reduzido a uma estrutura septiforme ou mucronada; folíolos subsésseis, assimétricos, pares de folíolos modificando-se gradualmente em forma e tamanho em direção a porção distal, pares basais geralmente subtriangulares. **Inflorescências** cimosas, globosas, cilíndricas ou cônicas, curta ou longamente pedunculadas; brácteas subuladas, inseridas no ápice do caule juntamente com os pedúnculos e pedicelos; bractéolas numerosas, imbricadas, dispostas espiraladamente. **Flores** heterostílicas, com pedicelos curtos ou alongados, articulados na base; flores com antese sucessiva, com poucas flores abertas em diferentes graus ao longo do eixo da inflorescência. **Corola** alva, rosada, lilás ou avermelhada; pétalas unidas na porção mediana. **Cálice** geralmente com sépalas livres entre si, imbricadas. **Androceu** com estames levemente concrescidos na base, todos férteis ou com estames curtos estéreis. **Gineceu** com ovário 5-lobado, carpelos com 2–6 óvulos, óvulos nos carpelos alternadamente dispostos em duas fileiras; estigmas 5, terminais, bifidos, subcapitados, papilosos. **Cápsulas** cobertas pelo cálice (acrescente), deiscência loculicida, cada uma das válvulas exatamente sobrepostas às sépalas, apresentando formato de estrela ao abrirem-se, unidas ainda na base após abertas. **Sementes** 1–6 por carpelo, tegumento externo ejetando as sementes da cápsula quando maduras.

COMENTÁRIO

Biophytum é um gênero de distribuição pantropical e com 75 espécies reconhecidas. São plantas que ocorrem no interior das florestas úmidas e ao abrigo da luz e estão frequentemente associadas à corpos d'água (*e.g.*, cachoeiras e nascentes de rios) e rochas. Podem ser reconhecidas, principalmente, por serem ervas com caules lignificados e não-ramificados e que possuem folhas compostas imparipinadas concentradas na porção apical do caule.

No Brasil, oito espécies de *Biophytum* são reconhecidas até o momento, uma delas ocorre na Mata Atlântica (*B. mimosoides*) e as demais na Amazônia. Novas espécies estão sendo descritas por J.L. Costa-Lima e E.C.O. Chagas.

Forma de Vida

Arbusto, Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃOChave para identificação das espécies de *Biophytum* (Oxalidaceae) do Brasil

1. Plantas com caule ramificado.
 2. Ramos com crescimento monocasial ... ***B. castum***
 2. Ramos com crescimento dicasial ... ***B. mimosoides***
1. Plantas com caule não-ramificado.
 3. Folhas com mais de 40 pares de folíolos, folíolos alternos.
 4. Folhas com 45–60 pares de folíolos ... ***B. permultijugum***
 4. Folhas com 40–60 pares de folíolos.
 5. Folhas com folíolos medianos oblongos ... ***B. calophyllum***
 5. Folhas com folíolos medianos estreitamente oblongos ... ***B. casiquiarensense***
 3. Folhas com menos de 18 pares de folíolos, folíolos opostos.
 6. Inflorescências sésseis ... ***B. dormiens***
 6. Inflorescências evidentemente pedunculadas (pedúnculos em geral maiores que 1 cm compr.).
 7. Folhas com 5 pares de folíolos, folíolos do par distal assimetricamente largo-obovados a suborbiculares ... ***B. somnians***
 7. Folhas com 12–20 pares de folíolos, folíolos do par distal assimetricamente oblongos.
 8. Folíolos medianos mais compridos (0,4–1 mm compr.), ápice assimetricamente apiculado a cuspidado; bractéolas 4,8–5,2 mm compr., subuladas ... ***B. luetzelburgii***
 8. Folíolos medianos mais curtos (1–1,5 mm compr.), ápice assimetricamente obtuso; bractéolas 0,1–0,2 mm compr., estreitamente triangulares ... ***B. mimosoides***

BIBLIOGRAFIA

- Don, G. 1831. Oxalideae. Pp. 752–768 in *A General History of the Dichlamydeous Plants* [...], vol. 1. London: Gilbert & Rivington. <<https://doi.org/10.5962/bhl.title.502>>.
- Guillaumin, A. 1909. Les *Biophytum* de l'Herbier du Muséum. *Bulletin du Muséum National d'Histoire Naturelle* 15(3): 123–128.
- Knuth, R.G.P. 1919. Oxalidaceae americanae novae. *Notizblatt des Botanischen Gartens und Museums zu Berlin-Dahlem* 7(67): 289–318. <<https://doi.org/10.2307/3994362>>.
- Progel, A. 1877. Oxalideae. Pp. 473–520, tab. 102–116 in *Flora Brasiliensis* [...], vol. 12, part 2, Martius, C.F.P. & Eichler, A.G. (eds.). Monachii [Munich]: Typographia Regia C. Wolf et fil. et ex offic. lithograph. B. Keller; Lipsiae [Leipzig]: Frid. Fleischer in comm. <<https://doi.org/10.5962/bhl.title.454>>.
- Saint-Hilaire, A.F.C.P. 1825. Geraniaceae. Pp. 95–137, tab. 19–26 in *Flora Brasiliae Meridionalis*, vol. 1. Parisiis [Paris]: A. Belin. <<https://doi.org/10.5962/bhl.title.45474>>.
- Suessenguth, K. 1942. Neue Arten und Varietäten, insbesondere aus Süd#Amerika. *Repertorium Specierum Novarum Regni Vegetabilis* 51: 194–208. <<https://doi.org/10.1002/fedr.19420510804>>.
- Zuccarini, J.G. 1823. Monographie der Amerikanischen Oxalis-Arten. *Denkschriften der Königlichen Akademie der Wissenschaften zu München* 9: 125–184, tab. 1–6.

Biophytum calophyllum (Progel) Guillaumin

Tem como sinônimo

basiônimo *Oxalis calophylla* Progel

homotípico *Toddavaddia calophylla* (Progel) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caulé: ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** comprimento da raque maior(es) que 10 cm; número de pares de folíolo(s) 10 - 18; posição dos pares de folíolo(s) alterno(s); formato dos folíolo(s) estreitamente oblongo(s). **Inflorescência:** comprimento das bráctea(s) alongada(s) com 5 mm ou mais; formato das bráctea(s) estreitamente triangular(es); comprimento do pedúnculo(s) longo(s). **Flor:** comprimento do pedicelo(s) curto(s); nervura(s) dos lobo(s) do cálice(s) nervura(s) inconspícua(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Difere de *Biophytum casiquiarensis* R.Knuth apenas pelos folíolos mais largos e de *B. permultijugum* por menos pares de folíolos (40–60 vs. 45–60).

COMENTÁRIO

É provável que tenha *Biophytum casiquiarensis* R.Kunth e *B. permultijugum* Suess. como sinônimos.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.A. Black, 48-2823, IAN (IAN033616), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Guillaumin, A. 1909. Les *Biophytum* de l'Herbier du Muséum. *Bulletin du Muséum National d'Histoire Naturelle* 15(3): 123–128.
Progel, A. 1877. Oxalideae. Pp. 473–520, tab. 102–116 in *Flora Brasiliensis* [...], vol. 12, part 2, Martius, C.F.P. & Eichler, A.G. (eds.). Monachii [Munich]: Typographia Regia C. Wolf et fil. et ex offic. lithograph. B. Keller; Lipsiae [Leipzig]: Frid. Fleischer in comm. <<https://doi.org/10.5962/bhl.title.454>>.

Biophytum casiquiarensense R.Knuth

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** comprimento da raque maior(es) que 10 cm; número de pares de folíolo(s) 10 - 18; posição dos pares de folíolo(s) alterno(s); formato dos folíolo(s) estreitamente oblongo(s). **Inflorescência:** comprimento das bráctea(s) alongada(s) com 5 mm ou mais; formato das bráctea(s) estreitamente triangular(es); comprimento do pedúnculo(s) longo(s). **Flor:** comprimento do pedicelo(s) curto(s); nervura(s) dos lobo(s) do cálice(s) nervura(s) inconspícua(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Difere de *Biophytum calophyllum* (Progel) Guillaumin apenas pelos folíolos mais estreitos.

COMENTÁRIO

É provável que seja sinônimo de *Biophytum calophyllum* (Progel) Guillaumin.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

BIBLIOGRAFIA

Knuth, R.G.P. 1919. Oxalidaceae americanae novae. *Notizblatt des Botanischen Gartens und Museums zu Berlin-Dahlem* 7(67): 289–318. <<https://doi.org/10.2307/3994362>>.

Biophytum castum (Mart. ex Zucc.) G. Don

Tem como sinônimo

basônimo *Oxalis casta* Mart. ex Zucc.

homotípico *Toddavaddia casta* (Mart. ex Zucc.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caulé: ramificação(ões) presente(s). **Folha:** comprimento da raque menor(es) ou igual à 10 cm; número de pares de folíolo(s) 10 - 18; posição dos pares de folíolo(s) oposto(s); formato dos folíolo(s) oblongo(s). **Inflorescência:** comprimento das bráctea(s) curta(s) com 1 mm ou menos; formato das bráctea(s) estreitamente triangular(es); comprimento do pedúnculo(s) curto(s). **Flor:** comprimento do pedicelo(s) alongado(s); nervura(s) dos lobo(s) do cálice(s) nervura(s) evidente(s).

COMENTÁRIO

Biophytum castum foi descrita por Zuccarini (1823) como sendo coletada no Brasil, todavia provém de uma localidade na atual Colômbia. Por ocorrer em áreas limítrofes com o Brasil e acreditarmos que esta também ocorra em território nacional, mas ainda sem amostras em herbários, optamos por aqui incluí-la.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, Obs. 3201, M, S (S-R-10010), K,  (K000531711), L,  (NL-L0281560), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Don, G. 1831. Oxalideae. Pp. 752–768 in *A General History of the Dichlamydeous Plants* [...], vol. 1. London: Gilbert & Rivington. <<https://doi.org/10.5962/bhl.title.502>>.

Zuccarini, J.G. 1823. Monographie der Amerikanischen Oxalis-Arten. *Denkschriften der Königlichen Akademie der Wissenschaften zu München* 9: 125–184, tab. 1–6.

Biophytum dendroides (Kunth) DC.

Tem como sinônimo

basiônimo *Oxalis dendroides* Kunth

homotípico *Toddavaddia dendroides* (Kunth) Kuntze

COMENTÁRIO

Biophytum dendroides (Kunth) DC. tem sua distribuição original se estendendo da Mesoamérica até o Equador. No Brasil, o seu único registro em herbário provém de espécimes cultivados no Jardim Botânico do Rio de Janeiro, onde também ocorre como subspontânea.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

Biophytum dormiens (Mart. ex Zucc.) G. Don

Tem como sinônimo

basiônimo *Oxalis dormiens* Mart. ex Zucc.

homotípico *Biophytum dormiens* (Mart. ex Zucc.) R. Knuth

homotípico *Toddavaddia dormiens* (Mart. ex Zucc.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) ausente(s). **Folha:** comprimento da raque menor(es) ou igual à 10 cm; **número de pares de folíolo(s)** 10 - 18; **posição dos pares de folíolo(s)** oposto(s); **formato dos folíolo(s)** estreitamente oblongo(s). **Inflorescência:** comprimento das bráctea(s) curta(s) com 1 mm ou menos; **formato das bráctea(s)** estreitamente triangular(es); **comprimento do pedúnculo(s)** curto(s). **Flor:** comprimento do pedicelo(s) alongado(s); **nervura(s) dos lobo(s) do cálice(s)** nervura(s) evidente(s).

COMENTÁRIO

Biophytum dormiens foi descrita por Zuccarini (1823) como sendo coletada no Brasil, todavia provém de uma localidade na atual Colômbia. Por ocorrer em áreas limítrofes com o Brasil e acreditarmos que esta também ocorra em território nacional, mas ainda sem amostras em herbários, optamos por aqui incluí-la.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, Obs. 3201, M, BR, C, L, K,  (K000531787), S (S-R-10009), W,  (W18890196683), **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Don, G. 1831. Oxalideae. Pp. 752–768 in *A General History of the Dichlamydeous Plants* [...], vol. 1. London: Gilbert & Rivington. <<https://doi.org/10.5962/bhl.title.502>>.

Knuth, R.G.P. 1919. Oxalidaceae americanae novae. *Notizblatt des Botanischen Gartens und Museums zu Berlin-Dahlem* 7(67): 289–318. <<https://doi.org/10.2307/3994362>>.

Progel, A. 1877. Oxalideae. Pp. 473–520, tab. 102–116 in *Flora Brasiliensis* [...], vol. 12, part 2, Martius, C.F.P. & Eichler, A.G. (eds.). Monachii [Munich]: Typographia Regia C. Wolf et fil. et ex offic. lithograph. B. Keller; Lipsiae [Leipzig]: Frid. Fleischer in comm. <<https://doi.org/10.5962/bhl.title.454>>.

Zuccarini, J.G. 1823. Monographie der Amerikanischen Oxalis-Arten. *Denkschriften der Königlichen Akademie der Wissenschaften zu München* 9: 125–184, tab. 1–6.

Biophytum luetzelburgii Suess.

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** comprimento da raque menor(es) ou igual à 10 cm; **número de pares de folíolo(s)** 10 - 18; **posição dos pares de folíolo(s)** oposto(s); **formato dos folíolo(s)** estreitamente oblongo(s). **Inflorescência:** comprimento das bráctea(s) alongada(s) com 5 mm ou mais; **formato das bráctea(s)** filiforme(s); **comprimento do pedúnculo(s)** longo(s). **Flor:** comprimento do pedicelo(s) curto(s); **nervura(s) dos lobo(s) do cálice(s)** nervura(s) inconspícua(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Luetzelburg, 23884, M, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Suessenguth, K. 1942. Neue Arten und Varietäten, insbesondere aus Süd#Amerika. *Repertorium Specierum Novarum Regni Vegetabilis* 51: 194–208. <<https://doi.org/10.1002/fedr.19420510804>>.

Biophytum mimosoides (A.St.-Hil.) G.Don

Tem como sinônimo

basiônimo *Oxalis mimosoides* A.St.-Hil.

homotípico *Biophytum mimosoides* (A.St.-Hil.) Guillaumin

homotípico *Toddavaddia mimosoides* (A.St.-Hil.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caulé: ramificação(ões) presente(s)/ausente(s). **Folha:** comprimento da raque menor(es) ou igual à 10 cm; **número de pares de folíolo(s)** 10 - 18; **posição dos pares de folíolo(s)** oposto(s); **formato dos folíolo(s)** estreitamente oblongo(s). **Inflorescência:** comprimento das bráctea(s) curta(s) com 1 mm ou menos; **formato das bráctea(s)** estreitamente triangular(es); **comprimento do pedúnculo(s)** longo(s). **Flor:** comprimento do pedicelo(s) curto(s); **nervura(s) dos lobo(s) do cálice(s)** nervura(s) evidente(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.E. Mello Filho & M. Emmerich, 2992, P (P05488592), Bahia

J.N. Vieira, 86, P (P05488588), Espírito Santo

J.B.E. Pohl, 3014, W (W0071262), Minas Gerais

A.F.M. Glaziou, 16737, R, 8022,  (R000008022), K, 8022,  (K001198569), P, 8022 (P05488589), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Biophytum mimosoides* (A.St.-Hil.) G.Don



Figura 2: *Biophytum mimosoides* (A.St.-Hil.) G.Don



Figura 3: *Biophytum mimosoides* (A.St.-Hil.) G.Don

BIBLIOGRAFIA

- Don, G. 1831. Oxalideae. Pp. 752–768 in *A General History of the Dichlamydeous Plants* [...], vol. 1. London: Gilbert & Rivington. <<https://doi.org/10.5962/bhl.title.502>>.
- Guillaumin, A. 1909. Les *Biophytum* de l'Herbier du Muséum. *Bulletin du Muséum National d'Histoire Naturelle* 15(3): 123–128.
- Progel, A. 1877. Oxalideae. Pp. 473–520, tab. 102–116 in *Flora Brasiliensis* [...], vol. 12, part 2, Martius, C.F.P. & Eichler, AG. (eds.). Monachii [Munich]: Typographia Regia C. Wolf et fil. et ex offic. lithograph. B. Keller; Lipsiae [Leipzig]: Frid. Fleischer in comm. <<https://doi.org/10.5962/bhl.title.454>>.
- Saint-Hilaire, A.F.C.P. 1825. Geraniaceae. Pp. 95–137, tab. 19–26 in *Flora Brasiliae Meridionalis*, vol. 1. Parisiis [Paris]: A. Belin. <<https://doi.org/10.5962/bhl.title.45474>>.

Biophytum permultijugum Suess.

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ções) ausente(s). **Folha:** comprimento da raque maior(es) que 10 cm; número de pares de folíolo(s) 10 - 18; posição dos pares de folíolo(s) alterno(s); formato dos folíolo(s) estreitamente oblongo(s). **Inflorescência:** comprimento das bráctea(s) alongada(s) com 5 mm ou mais; formato das bráctea(s) estreitamente triangular(es); comprimento do pedúnculo(s) longo(s). **Flor:** comprimento do pedicelo(s) curto(s); nervura(s) dos lobo(s) do cálice(s) nervura(s) inconspícua(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Difere de *B. calophyllum* apenas por ter mais pares de folíolos em média (45–60 vs. 40–60).

COMENTÁRIO

É provável que seja sinônimo de *Biophytum calophyllum* (Progel) Guillaumin.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, desconhecido

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

Luetzelburg, P., 22786, M, Amazonas, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Suessenguth, K. 1942. Neue Arten und Varietäten, insbesondere aus Süd#Amerika. *Repertorium Specierum Novarum Regni Vegetabilis* 51: 194–208. <<https://doi.org/10.1002/fedr.19420510804>>.

Biophytum somnians (Mart. ex Zucc.) G. Don

Tem como sinônimo

basiônimo *Oxalis somnians* Mart. ex Zucc.

homotípico *Biophytum somnians* (Mart. ex Zucc.) R. Knuth

homotípico *Toddavaddia somnians* (Mart. ex Zucc.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Caule: ramificação(ões) ausente(s). **Folha:** comprimento da raque menor(es) ou igual à 10 cm; **número de pares de folíolo(s)** 5 - 9; **posição dos pares de folíolo(s)** oposto(s); **formato dos folíolo(s)** oblongo(s). **Inflorescência:** comprimento das bráctea(s) alongada(s) com 5 mm ou mais; **formato das bráctea(s)** filiforme(s); **comprimento do pedúnculo(s)** longo(s). **Flor:** comprimento do pedicelo(s) curto(s); **nervura(s) dos lobo(s) do cálice(s)** nervura(s) inconspícua(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, s.n., RB, 23437,  (RB00271141), P (P05578092), Amazonas

BIBLIOGRAFIA

Don, G. 1831. Oxalideae. Pp. 752–768 in *A General History of the Dichlamydeous Plants* [...], vol. 1. London: Gilbert & Rivington. <<https://doi.org/10.5962/bhl.title.502>>.

Knuth, R.G.P. 1919. Oxalidaceae americanae novae. *Notizblatt des Botanischen Gartens und Museums zu Berlin-Dahlem* 7(67): 289–318. <<https://doi.org/10.2307/3994362>>.

Progel, A. 1877. Oxalideae. Pp. 473–520, tab. 102–116 in *Flora Brasiliensis* [...], vol. 12, part 2, Martius, C.F.P. & Eichler, A.G. (eds.). Monachii [Munich]: Typographia Regia C. Wolf et fil. et ex offic. lithograph. B. Keller; Lipsiae [Leipzig]: Frid. Fleischer in comm. <<https://doi.org/10.5962/bhl.title.454>>.

Zuccarini, J.G. 1823. Monographie der Amerikanischen Oxalis-Arten. *Denkschriften der Königlichen Akademie der Wissenschaften zu München* 9: 125–184, tab. 1–6.

Oxalis L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis*, *Oxalis alata*, *Oxalis alstonii*, *Oxalis alvimii*, *Oxalis aptera*, *Oxalis arachnoidea*, *Oxalis areolata*, *Oxalis artemioides*, *Oxalis articulata*, *Oxalis barrelieri*, *Oxalis bela-vitoriae*, *Oxalis bifrons*, *Oxalis bipartita*, *Oxalis bisecta*, *Oxalis blackii*, *Oxalis brasiliensis*, *Oxalis caesariata*, *Oxalis calcicola*, *Oxalis calva*, *Oxalis cerradoana*, *Oxalis ciliata*, *Oxalis clausenii*, *Oxalis colatinensis*, *Oxalis confertissima*, *Oxalis conorrhiza*, *Oxalis cordata*, *Oxalis corniculata*, *Oxalis cratensis*, *Oxalis cytisoides*, *Oxalis debilis*, *Oxalis densifolia*, *Oxalis diamantinae*, *Oxalis divaricata*, *Oxalis doceana*, *Oxalis eriocarpa*, *Oxalis erosa*, *Oxalis floribunda*, *Oxalis frutescens*, *Oxalis fruticosa*, *Oxalis gardneriana*, *Oxalis geralensis*, *Oxalis glaucescens*, *Oxalis goyazensis*, *Oxalis grisea*, *Oxalis hedyarifolia*, *Oxalis hedyaroides*, *Oxalis hepatica*, *Oxalis hirsutissima*, *Oxalis hispidula*, *Oxalis hyalotricha*, *Oxalis impatiens*, *Oxalis irreperita*, *Oxalis juruensis*, *Oxalis kollmannii*, *Oxalis kuhlmannii*, *Oxalis lasiopetala*, *Oxalis latifolia*, *Oxalis leptopodes*, *Oxalis lespedezioides*, *Oxalis linarantha*, *Oxalis mandioccana*, *Oxalis megalorrhiza*, *Oxalis monochasiata*, *Oxalis mucronulata*, *Oxalis myriophylla*, *Oxalis neuwiedii*, *Oxalis niederleiniana*, *Oxalis niederleinii*, *Oxalis nigrescens*, *Oxalis odonellii*, *Oxalis ovata*, *Oxalis paludosa*, *Oxalis paranaensis*, *Oxalis perdicaria*, *Oxalis pes-caprae*, *Oxalis physocalyx*, *Oxalis pilulifera*, *Oxalis polymorpha*, *Oxalis potamophila*, *Oxalis praetexta*, *Oxalis pretoensis*, *Oxalis psoraleoides*, *Oxalis puberula*, *Oxalis pyreneae*, *Oxalis refracta*, *Oxalis renifolia*, *Oxalis rhomboides*, *Oxalis riparia*, *Oxalis roselata*, *Oxalis rupestris*, *Oxalis sarmentosa*, *Oxalis sellowiana*, *Oxalis sellowii*, *Oxalis sepium*, *Oxalis serpens*, *Oxalis spiralis*, *Oxalis suborbiculata*, *Oxalis subvillosa*, *Oxalis telmatica*, *Oxalis tenerrima*, *Oxalis tetraphylla*, *Oxalis triangularis*, *Oxalis umbraticola*, *Oxalis veadeirosensis*.

COMO CITAR

Fiaschi, P., Costa-Lima, J.L., M.C. de Abreu, Costa, T.S. 2020. *Oxalis* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB12439>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Acetosella* (Zucc.) Kuntze
 heterotípico *Bolboxalis* (Thunb.) Small
 heterotípico *Ionoxalis* (Zucc.) Small
 heterotípico *Lotoxalis* Small
 heterotípico *Sassia* Molina
 heterotípico *Xanthoxalis* Small

DESCRIÇÃO

Ervas, subarbustos ou arbustos, glabrous ou com tricomas simples unicelulares ou pluricelulares, às vezes glandulares. Raízes ramificadas finas, xilopodiais ou tuberosas (napiformes). Caules aéreos, herbáceos ou lenhosos, eretos, prostrados ou procumbentes, ou subterrâneos, rizomatosos, cobertos por escamas e bases foliares espessadas, bulbosos (bulbos tunicados), pseudobulbosos, com ou sem bulbilhos laterais estoloníferos, ou tuberosos, com folhas densamente agrupadas nos ápices caulinares, quando subterrâneos, ou distribuídas ao longo de caules aéreos, agrupadas em pseudoverticilos ou em ramos curtos (braquiblastos), com ou sem estípulas adnatas à base foliar. Folhas 3(-4-5)-folioladas digitadas ou 1-3-folioladas com raque, às vezes com pecíolo filodial e folíolos caducos ou com pecíolo articulado, com base engrossada persistente; pecíolulos curtos e engrossados; lâmina membranácea ou cartácea, às vezes subcrassa *in vivo*, em algumas espécies com calosidades alaranjadas punctiformes ou lineares. Inflorescências axilares, cimeiras com (1-)2(-4) ramos monocasiais helicoides curtos (umbeliformes) ou alongados, pedúnculos às vezes filodiais, brácteas e bractéolas geralmente reduzidas, pedicelos articulados. Flores trimórficas, brevi-, medi- e macrostíleas; cálice pentâmero, sépalas imbricadas; corola amarela, branca, rósea ou purpúrea, muitas vezes com máculas mais escuras na fauce ou ao longo das veias, pétalas contorcidas, unguiculadas na base, adnatas na porção mediana, livres no ápice, glabras ou pubescentes na face abaxial; ginóforo às vezes presente, estames obdiplostêmones, alternipétalos (internos) maiores, ligulados, pilosos nas flores macrostíleas, opositipétalos (externos) menores, geralmente glabros, anteras bitecas, rimosas; ovário súpero, 5-locular, 5-lobado, com 1-15 óvulos por lóculo; estiletos livres, pilosos, persistentes; estigmas bífidios ou bilobados, capitados, papilosos. Cápsula loculicida, carpelos às vezes prolongados no ápice, estiletos persistentes ou caducos; sementes ovóides, elipsóides ou oblongas, apiculadas, mais ou menos achatadas lateralmente, testa crustácea, longitudinalmente costada, transversalmente estriada, verrucada, ou com ornamentação poligonal plana ou foveolada, o tegumento externo carnoso, ariliforme, com rompimento elástico que projeta as sementes maduras.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore, Erva, Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Aquática, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas OceânicasOcorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**Chave baseada em Lourteig (1983, 1994, 2000), Abreu (2011), Nuernberg-Silva (2018), Fiaschi (2014) e Costa (2019)**

[Obs.: Solicito aos usuários que entrem em contato pelo e-mail <pedrofiaschi@gmail.com> caso encontrem alguma dificuldade ao utilizarem esta chave]

Nesta chave as espécies naturalizadas ou cultivadas estão marcadas com asterisco (*).

Os táxons infraespecíficos são acessados pelos dados das respectivas espécies.

1. Folhas digitadas trifolioladas.
2. Plantas com caule subterrâneo, variando de bulboso a rizomatoso ou tuberoso (xilopodial), nunca estolonífero ou sarmentoso. Flores com corola geralmente rósea, lilas, purpúrea ou avermelhada, raramente alva ou amarela, mas, neste caso, sem máculas alaranjadas ou avermelhadas na base de cada um dos lobos da corola.
3. Lâmina dos folíolos mais longa do que larga; a do folíolo mediano maior que a dos folíolos laterais, que são assimétricos. *Oxalis geralensis*
3. Lâmina dos folíolos tão larga quanto longa, ou mais larga do que longa; a do folíolo mediano, se maior, quase indistinguível das dos folíolos laterais, que são simétricos.
4. Caule bulboso ou rizomatoso; rizoma liso alongado ou coberto por escamas membranáceas ou suculentas, derivadas de bases foliares passadas.
5. Lâmina do folíolo terminal geralmente pelo menos 1,5 vezes mais larga do que longa.
6. Folíolos obtriangulares, largamente obcordados ou bilobados, porém incisão apical nunca mais comprida que ¼ da porção central da lâmina.
7. Folíolos obtriangulares com o ápice verdadeiramente truncado (ângulo apical 180°),

apenas ligeiramente retuso. *Oxalis triangularis*

7. Folíolos largamente obcordados ou obtriangulares, porém com o ápice nunca truncado (ângulo apical inferior a 180°), apenas retuso ou lobado.

8. Caule rizomatoso pouco desenvolvido, coberto por escamas; folíolos largamente obcordados, com calli pequenos amarelados distribuídos ao longo de toda a lâmina.

Oxalis pretoensis

8. Caule bulboso, às vezes com muitos bulbilhos laterais presos por estolões; folíolos obtriangulares, com apenas dois calli lineares apicais. *Oxalis latifolia**

6. Folíolos bilobados, bipartidos ou bisectos, às vezes com lobos muito divergentes, incisão apical geralmente mais comprida que ¼ da porção central da lâmina.

9. Caule bulboso, coberto por escamas 3-nervadas, acuminadas, às vezes com bulbilhos laterais; lâminas foliares com calli geralmente em fileira marginal ou ausentes.

10. Plantas glabras ou glabrescentes, com tricomas laxos apenas nas folhas; cápsulas glabras, lóculos 6–15-seminados. *Oxalis bipartita*

10. Plantas esparsamente pubescentes, com tricomas laxos; cápsulas com tricomas adpressos curtos na parte distal, lóculos 4–6-seminados. *Oxalis rupestris*

9. Caule rizomatoso, coberto por escamas engrossadas, lâminas foliares com calli geralmente distribuídos por toda a lâmina ou irregularmente distribuídos na margem. *Oxalis bisecta*

5. Lâmina do folíolo terminal até 1,5 vezes mais larga do que longa.

11. Flores com corola rósea, lilás, purpúrea ou avermelhada, raro quase alva e, neste caso, folhas com pecíolo geniculado na porção proximal.

12. Inflorescências 2-multifloras.

13. Folíolos sem calli.

14. Pecíolo com porção proximal alargada, geniculado; flores com corola lilás-claro, às vezes quase alva; plantas providas de rizoma liso alongado, subterrâneo, terminando em bulbo tunicado. *Oxalis linarantha*

14. Pecíolo com largura homogênea, não geniculado; flores com corola rósea ou lilás-intenso, nunca alva; plantas com folhas partindo diretamente de caule bulboso ou rizomatoso curto, com escamas membranáceas ou suculentas, porém nunca com bulbo tunicado.

15. Caule bulboso, coberto por escamas externas membranáceas 3–5-nervadas e escamas internas suculentas.

16. Plantas geralmente pubescentes, especialmente na face abaxial dos folíolos; lâminas foliares obcordadas a largamente obcordadas, ápice emarginado. *Oxalis hispidula*

16. Plantas glabras ou glabrescentes; folíolos bipartidos ou bilobados, lobos divergentes, cada um ainda assimetricamente bilobado. *Oxalis bipartita*

15. Caule rizomatoso coberto por escamas engrossadas espiraladas, às vezes com zonas nuas.

17. Folíolos com lâmina glabra ou com poucos cílios esparsos; Região Sudeste. *Oxalis calva*

17 Folíolos com lâmina esparsamente pubescente na face abaxial, ciliada; Região Sul. *Oxalis telmatica*

13. Folíolos com calli.

18. Calli foliares espalhados por toda a lâmina.

19. Lâmina dos folíolos incisa # a ½ do comprimento; calli lineares ou filiformes até arredondadas, dispostos paralelamente, oblíquos em relação à nervura principal.

Oxalis niederleiniana

19. Lâmina dos folíolos incisa até c. 1/5 do comprimento; calli puntiformes espalhados pela lâmina ou reunidos em manchas polimorfos entre as nervuras.

20. Cimeiras dicasiais com ramos alongados, geralmente assimétricos; calli reunidos em manchas polimorfos entre as nervuras. *Oxalis potamophila*

20. Cimeiras dicasiais umbeliformes ou com ramos curtos; calli puntiformes espalhados pela lâmina, não agrupados em manchas polimorfos. *Oxalis debilis*

18. Calli foliares restritos à margem ou apenas dois alongados na reentrância apical da lâmina.

21. Escamas mais externas do bulbo com “esqueleto” 5-9-nervado persistente após desintegração. *Oxalis brasiliensis*

21. Escamas mais externas do bulbo sem “esqueleto” persistente ou, se persistentes, com apenas 3 nervuras unidas.
22. Lâmina profundamente bipartida, lobos divergentes, incisão apical $> \frac{1}{4}$ da porção central da lâmina. *Oxalis bipartita*
22. Lâmina bilobada, lobos ascendentes, ápice apenas retuso ou emarginado, incisão apical $< \frac{1}{4}$ da porção central da lâmina.
23. Folíolos com lâmina glabra ou com poucos cílios esparsos. *Oxalis calva*
23. Folíolos com lâmina esparsamente pilosa, nas duas ou apenas em uma das faces. *Oxalis debilis*
12. Inflorescências unifloras.
24. Plantas providas de pseudotalo, formado pelos pecíolos enroscados com o pedúnculo. *Oxalis lindneri*
24. Plantas desprovidas de pseudotalo, os pecíolos e pedúnculos não enroscados entre si.
25. Escamas protetoras do bulbo com 3 nervuras unidas entre si. *Oxalis hispidula*
25. Escamas protetoras do bulbo com 5–9 nervuras unidas em esqueleto que permanece após desintegração da porção membranácea. *Oxalis brasiliensis*
11. Flores com corola amarela ou alva.
26. Inflorescências 3–9(–20)-floras; bordo distal das pétalas irregularmente crenado. *Oxalis pes-caprae**
26. Inflorescências unifloras; bordo distal das pétalas inteiro.
27. Flores com corola amarela; bases dos pecíolos/estípulas enroscadas entre si em pseudotalo acima dos bulbos. *Oxalis perdicaria*
27. Flores com corola alva; bases dos pecíolos/estípulas livres acima dos bulbos. *Oxalis sellowiana*
4. Caule tuberoso, com bases foliares evidentes apenas na porção terminal, junto ao solo.
28. Folíolos profundamente bipartidos, incisão apical $> \#$ da porção central da lâmina. *Oxalis lasiopetala*
28. Folíolos incisos, bilobados ou bipartidos, incisão apical $< \#$ da porção central da lâmina.
29. Plantas com tricomas retos, adpressos; sépalas geralmente com dois calli apicais. *Oxalis articulata*
29. Plantas com tricomas finos, lanosos; sépalas geralmente com 3–4 calli apicais. *Oxalis floribunda*
2. Plantas com caule aéreo, ereto, decumbente ou reptante (estolonífero ou sarmentoso), neste último caso superficial ou ligeiramente enterrado sob a serrapilheira. Flores amarelas ou alvacentas, geralmente com duas máculas alaranjadas ou avermelhadas na base de cada um dos lobos da corola.
30. Lâmina dos folíolos 2–7 mm larg.; tricomas simples, c. 1,5 mm compr., ferrugíneos. Inflorescências unifloras.
31. Tricomas alvacentos, curtos, densos; pedicelos 1–1,5 mm compr.; cápsulas densamente adpresso-pubescentes. *Oxalis odonellii*
31. Tricomas ferrugíneos, alongados, ondulados; pedicelos 4–20 mm compr.; cápsulas \pm hirsuto-pilosas.
32. Folíolos com lâmina obcordada ou profundamente incisos.
33. Plantas eretas ou com caule decumbente na base; folíolos com lâmina 2–5 x 2–7 mm, profundamente incisos, lobos divergentes. *Oxalis myriophylla*
33. Plantas rasteiras; folíolos com lâmina 1–3,5 x 1–2,5 mm, obcordados. *Oxalis arachnoidea*
32. Folíolos inteiros ou ligeiramente emarginados, com lobos mais ou menos paralelos. *Oxalis confertissima*
30. Lâmina dos folíolos 7–40 mm larg.; tricomas simples, 0,1–2 mm compr., esbranquiçados. Inflorescências uni- ou plurifloras.
34. Inflorescências unifloras.
35. Estípulas com o ápice arredondado, truncado ou auriculado.
36. Caule glabro ou com poucos tricomas curtos adpressos. *Oxalis paludosa*
36. Caule esparsa a densamente hirsuto, com tricomas longos. *Oxalis conorrhiza*
35. Estípulas com o ápice atenuado ou inconspícuas.
37. Estípulas inconspícuas; frutos avermelhados, menores que os lobos do cálice, lóculos unisseminados. *Oxalis serpens*

37. Estípulas com o ápice atenuado; frutos esverdeados, maiores que os lobos do cálice, lóculos 2–7-seminados. *Oxalis tenerrima*
34. Inflorescências 2–7-floras.
38. Sépala externas com a base cordada, diferentes das demais. *Oxalis subvillosa*
38. Sépala externas com a base arredondada ou truncada, similares às demais.
39. Cápsulas densamente retrorso-pubescentes; lóculos 4–14-seminados. *Oxalis corniculata**
39. Cápsulas nunca retrorso-pubescentes; lóculos 1–3-seminados.
40. Subarbusto decumbente, às vezes escandente, ou erva ereta; caule até c. 0,3 m compr. ou 1,8 m se escandente; entrenós 0,2–5 mm compr., regularmente espaçados, nós não radicantes; pecíolo 1–5 (9,5) cm compr.
41. Erva ereta; estípula retangular, lâminas membranáceas 4–22 × 6–24,6 mm, ápice fendido, tricomas simples c. 0,5 mm, glandulares ausentes; pedúnculo 3,5–12,5 cm compr., inflorescências 2–13 floras; sépala 3–4 × 1 mm. *Oxalis niederleinii*
41. Subarbusto decumbente ou escandente-cespitoso; estípula retangular ou semicircular, lâminas cartáceas 7–18 (25) × 4–13 (26) mm, ápice obcordado a fendido, ou retuso a arredondado, às vezes mucronulado, tricomas simples (0,1–0,4) 1–2 mm, glandulares 0,5–1,5 mm; pedúnculo 0,5–6 (8) cm compr., inflorescências 2–5-floras; sépala 3–6(10) × 0,75–2 mm.
42. Caule aéreo e tuberoso; tricomas do caule até c. 2 mm compr., grossos e rígidos, amarelados, ápice dos folíolos retuso a obcordado; flores com pétala 11–23 mm compr. *Oxalis eriocarpa*
42. Caule aéreo; tricomas do caule até c. 1 mm compr, finos, transparentes, ápice dos folíolos retuso a arredondado, às vezes mucronulado, ou então fendido; flores com pétala 6.6–18.7 mm compr.
43. Folhas com lâminas concolores, 7–10 × 5–7 mm, amplamente depresso-obtruladas a muito amplamente obtruladas, ápice fendido, margem não revoluta; tricomas glandulares c. 1.5 mm compr., abundantes; cápsula 5–6 (7–10) × 12–15 mm, lóculos 3–5-seminados. *Oxalis refracta*
43. Folhas com lâminas discolors, 7–18 × 4–13,5 mm, amplamente depresso-obovadas a obovadas, ápice retuso a arredondado, por vezes mucronulado, margem revoluta; tricomas glandulares 0,5–1 mm compr., esparos a ocasionais; cápsula 2,6–4 × 4,7–5,7 mm, lóculos unisseminados. *Oxalis paranaensis*
40. Erva estolonífera; caule até c. 1 m compr., entrenós 0,1–12,7 mm alternando entre entrenós bem curtos e entrenó longo, nós radicantes; pecíolo (3)7–28 cm compr.
44. Caule verde, pouco radicante nos nós; ápice dos folíolos emarginados a obcordados, ou raramente ápice fendido; inflorescências com até 7 flores, pétala 7–18 mm compr. *Oxalis riparia*
44. Caule avermelhado, radicante nos nós; ápice dos folíolos agudos, obtusos, arredondados, truncados ou retusos; inflorescências com até 13 flores, pétala 7–12 mm compr.
45. Lâminas amplamente rômbricas a rômbricas, ápice dos folíolos agudo, raramente obtuso ou arredondado, folíolos laterais assimétricos em relação à nervura central, parte mais larga do folíolo no meio ou abaixo. *Oxalis sarmentosa*
45. Lâminas amplamente depresso obovadas a obovadas, ápice dos folíolos obtuso, arredondado ou truncado, ou então retuso, raramente agudo em poucos folíolos, parte mais larga do folíolo acima do meio.
46. Caule glabro ou com tricomas c. 0,1 mm compr., ocasionais; lâminas fortemente discolors, face abaxial violácea, ápice arredondado ou truncado, às vezes retuso. *Oxalis hepatica*
46. Planta com tricomas menores c. 0,1 mm compr., moderados a muito abundantes, maiores 0,5–1 (1,5) mm compr., esparos a moderados, glandulares c. 0,5 mm, ocasionais; lâminas discolors, face abaxial esbranquiçada, ápice obtuso a arredondado, eventualmente retuso, às vezes agudo nas folhas jovens. *Oxalis bifrons*
1. Folhas pinadas trifolioladas, unifolioladas ou com pecíolo filodial e folíolos caducos.
47. Pecíolo filodial.
48. Folíolos inseridos no ápice do filódio, cedo caducos. *Oxalis fruticosa*
48. Folíolo central inserido no ápice do filódio, os laterais mais proximais, no ângulo de contração do filódio, ± persistentes. *Oxalis leptopodes*

47. Pecíolo cilíndrico, achatado lateralmente ou às vezes alado, mas nunca filodial.
49. Folhas unifolioladas.
50. Flores com corola purpúrea ou violácea; cimeiras dicasiais com ramos alongados; cálice muito mais curto que o fruto. *Oxalis praetexta*
50. Flores com corola amarela ou alva; cimeiras dicasiais com ramos contraídos, raro alongados; cálice quase tão longo ou mais longo que o fruto.
51. Frutos com o ápice arredondado, carpelos com lóculos uni- ou 2-seminados; brácteas florais > 1 mm compr.; plantas do Cerrado ou Chaco.
52. Caule glabro; brácteas florais triangular-acuminadas, 1–2,5 mm compr.; frutos imaturos nutantes, eretos apenas quando maduros. *Oxalis renifolia*
52. Caule esparsos a densamente hirsuto ou pubescente; brácteas florais lineares, > 2,5 mm compr.; frutos imaturos eretos durante todo o seu desenvolvimento.
53. Inflorescências e sépalas hirsuto-pilosas. *Oxalis ciliata*
53. Inflorescências e sépalas adpresso ou curvo-pubescentes e glandulosas. *Oxalis cordata*
51. Frutos com o ápice estreitado, carpelos com lóculos uniseminados; brácteas florais até c. 1 mm compr.; plantas da Mata Atlântica.
54. Pecíolo alado, hirsuto-ciliado.
55. Pedúnculo alado hirsuto-ciliado. *Oxalis mandioccana*
55. Pedúnculo cilíndrico.
56. Ala do pecíolo alargada distalmente, ápice arredondado. *Oxalis doceana*
56. Ala do pecíolo estreita, sem alargamento distal. *Oxalis impatiens*
54. Pecíolo canaliculado.
57. Pedúnculo alado hirsuto-ciliado. *Oxalis alata*
57. Pedúnculo cilíndrico.
58. Folíolos ovados a elíptico-lanceolados, ápice agudo.
59. Plantas com tricomas longos, retos e adensados, especialmente no pedúnculo, pecíolo e ao longo da nervura principal na face abaxial. *Oxalis alvimii*
59. Plantas com tricomas curtos e esparsos ou quase glabras.
60. Folíolos pubescentes nas duas faces. *Oxalis aptera*
60. Folíolos quase glabros, às com tricomas curtos delgados sobre a nervura principal na face abaxial. *Oxalis bela-vitoriae*
58. Folíolos suborbiculados, ápice obtuso ou arredondado. *Oxalis kuhlmannii*
49. Folhas pinadas trifolioladas, às vezes com algumas folhas uni ou bifolioladas.
61. Raque foliar até c. 4 mm compr.
62. Folíolos com o ápice retuso ou emarginado.
63. Folíolo terminal mais comprido do que largo.
64. Folhas geralmente agrupadas em braquiblastos (ramos curtos); folíolos laterais mais estreitos que o terminal; caule sem tricomas glandulares. *Oxalis frutescens*
64. Folhas distribuídas ao longo do caule, nunca agrupadas em braquiblastos; folíolos laterais mais largos que o terminal; caule com tricomas glandulares. *Oxalis divaricata*
63. Folíolo terminal mais largo do que comprido.
65. Plantas prostradas; frutos nitidamente 5-lobados, menores que o cálice rotado. *Oxalis glaucescens*
65. Plantas eretas ou com ramos procumbentes ou virgados; frutos, se lobados, apenas ligeiramente, maiores que o cálice ereto.
66. Arbusto virgados, com folhas agrupadas no ápice dos ramos; inflorescências pouco maiores que as folhas. *Oxalis cerradoana*
66. Subarbustos delgados, com folhas distribuídas ao longo dos ramos; inflorescências muito maiores que as folhas.
67. Folíolos largamente hirsuto-pilosos, glabrescentes, c. 1,5 vezes mais largos do que compridos. *Oxalis densifolia*
67. Folíolos curtamente subadpresso-pubescentes na face abaxial, até c. 1,25 vezes mais largos do que compridos. *Oxalis areolata*
62. Folíolos com o ápice obtuso ou arredondado, às vezes ligeiramente retuso.
68. Folíolos mais compridos do que largos. *Oxalis caesariata*
68. Folíolos tão compridos do que largos ou mais largos do que compridos.
69. Caule glabro ou pouco pubescente; folíolos pubescentes nas duas faces, finamente hirsuto-ciliados. *Oxalis gardneriana*

69. Caule densamente pubescente; folíolos com tricomas restritos à nervura principal na face abaxial. ***Oxalis veadeirosensis***

61. Raque foliar geralmente maior que 4 mm compr.

70. Folhas variando na mesma planta de uni a trifolioladas; folíolos terminais orbiculares a suborbiculares.

71. Folíolos laterais, se presentes, 6–15 x 4–13 mm, base ligeiramente cordada, ápice arredondado. ***Oxalis suborbiculata***

71. Folíolos laterais 4–6 x 3–5 mm, base arredondada a obtusa, ápice obtuso. ***Oxalis diamantinae***

70. Folhas sempre trifolioladas; folíolos terminais muito variáveis quanto à forma, raramente orbiculares ou suborbiculares.

72. Folhas distribuídas ao longo do caule.

73. Frutos imaturos eretos durante toda a maturação.

74. Folíolos geralmente vináceos nas duas faces, com faixa mais clara ao longo da nervura principal na face adaxial. ***Oxalis hedysaroides****

74. Folíolos verdes, se vináceos, apenas eventualmente na face abaxial, coloração homogênea na face adaxial.

75. Carpelos uniseminados, prolongados no ápice; folíolo terminal com o ápice agudo ou acuminado, raro obtuso ou ligeiramente retuso.

76. Caule jovem densamente coberto por tricomas retrorso-adpressos; folíolos com a margem ciliada. ***Oxalis rhombeo-ovata***

76. Caule jovem esparsa a densamente coberto por tricomas eretos e delgados, mesclados com tricomas glandulares; folíolos com a margem semelhante ao restante da lâmina.

77. Caule pubescente, com tricomas eretos, densos, mesclados com tricomas glandulares; sépalas hirsuto-pubescentes; folíolos com o ápice agudo ou acuminado.

Oxalis psoraleoides

77. Caule com tricomas curtos arqueados, esparsos ou densos, sem tricomas glandulares; sépalas curto-pubescentes; folíolos com o ápice obtuso ou subagudo.

Oxalis erosa

75. Carpelos (1)2–3-seminados, não prolongados no ápice; folíolo terminal com o ápice retuso ou emarginado, às vezes arredondado ou obtuso.

78. Folíolos membranáceos ou subcartáceos, elípticos ou oblongos, cobertos por tricomas incolores muito finos.

79. Cápsulas glabras; lâmina foliar adpresso-pubescente nas duas faces. ***Oxalis lespedezioides***

79. Cápsulas glandulosas; lâmina foliar adpresso-pubescente na face abaxial e com tricomas curtos na face adaxial. ***Oxalis juruensis***

78. Folíolos cartáceos ou subcoriáceos, oblongos a obovado-oblongos, cobertos por tricomas esbranquiçados, cinéreos, dourados ou amarelado-alaranjados.

79. Plantas com tricomas esbranquiçados, cinéreos ou amarelados; folíolos obovado-oblongos.

80. Caule com tricomas ondulados, finos, adpressos e hirsutos; carpelos setosos.

Oxalis physocalyx

80. Caule hirsuto; carpelos glandulosos, com algumas setas junto ao ápice. ***Oxalis grisea***

79. Plantas com tricomas dourado-alaranjados; folíolos largamente oblongos ou suborbiculados.

81. Folíolos suborbiculados; pecíolo geralmente mais comprido que a lâmina do folíolo terminal. ***Oxalis hirsutissima***

81. Folíolos oblongos; pecíolo geralmente mais curto que a lâmina do folíolo terminal. ***Oxalis goyazensis***

73. Frutos imaturos nutantes, tornando-se eretos apenas quando maduros.

82. Folíolos lineares a linear-oblongos ou estreitamente elípticos, oblongos ou ovado-oblongos.

83. Folíolos com o ápice obcordado, retuso ou emarginado; ramos com tricomas glandulares. ***Oxalis divaricata***

83. Folíolos com o ápice agudo ou obtuso; ramos sem tricomas glandulares.

84. Corola com fauce amarelada e lobos róseos.

85. Ramos jovens hirsutos; folhas sempre alternas; cápsulas subglobosas, c. 5,5 mm compr., glabras ou com tricomas glandulares muito curtos. *Oxalis pilulifera*
85. Ramos jovens seríceos; folhas variando de alternas a opostas na mesma planta; cápsula ovoide, até c. 11 mm compr., com tricomas glandulares finos. *Oxalis sellowii*
84. Corola amarela, às vezes com duas máculas alaranjadas na base de cada um dos lobos.
86. Caule glabro ou quase, às vezes curtamente setosos, enegrecido ou de coloração vermelho-escura. *Oxalis nigrescens*
86. Caule hirsuto ou adpresso-pubescente, verde ou ligeiramente avermelhado.
87. Pecíolo tão longo ou maior que a lâmina do folíolo terminal; flores com pedicelo pubescente ou com tricomas glandulares finos; cápsula com tricomas glandulares finos. *Oxalis sellowii*
87. Pecíolo menor que a lâmina do folíolo terminal; flores com pedicelo glabro; cápsulas glabras. *Oxalis pyreneae*
82. Folíolos elípticos, ovados, trulados ou rômnicos, raro estreitamente.
88. Corola com fauce amarelada e lobos róseos.
89. Planta glabra; folíolos glabros. *Oxalis cratensis*
89. Planta pubescente a pilosa, folíolos com a face adaxial glabra a pubescente e a abaxial pubescente a pilosa.
90. Folíolos elípticos a rômnicos, pubescentes a pilosos nas duas faces, margem ciliada; brácteas pilosas. *Oxalis cytisoides*
90. Folíolos elípticos a ovados, glabros na face adaxial e pubescentes na abaxial, margem glabra; brácteas glabras a ligeiramente pubescentes. *Oxalis barrelieri*
88. Corola amarela, às vezes com duas máculas alaranjadas na base de cada um dos lobos.
91. Inflorescência monocasial, pedúnculo glabrescente, pedicelos com tricomas glandulares curtos; pecíolos > 2,5 vezes mais longos que a lâmina do folíolo terminal, tipicamente mais largos que os pedúnculos. *Oxalis monochasiata*
91. Inflorescência dicasial, às vezes umbeliforme, pedúnculo e pedicelos com tricomas adpressos, curvos, retos ou hirsutos, mesclados com tricomas glandulares; pecíolos 0,5–2 vezes mais longos que a lâmina do folíolo terminal, mais estreita ou tão larga quanto os pedúnculos.
92. Folíolos ovais, oval-elípticos a elípticos.
93. Ramos vilosos, com tricomas pluricelulares esbranquiçados esparsos a adensados; cápsula oblongo-ovoide, 2–5 sementes por lóculo. *Oxalis hyalotricha*
93. Ramos pubescentes a seríceos, com tricomas apenas unicelulares, às vezes mesclados com tricomas glandulares; cápsula globosa, subglobosa ou oblonga, uma semente por lóculo.
94. Cápsulas tão longas quanto o cálice; sépalas glabras, geralmente com 1–2 cílios apicais. *Oxalis mucronulata*
94. Cápsulas menores que o cálice; sépalas pubescentes ou glandulosas, sem cílios apicais.
95. Folíolos com o ápice arredondado; pecíolo maior que a lâmina do folíolo terminal; cápsula com tricomas apicais. *Oxalis alstonii*
95. Folíolos com o ápice agudo ou acuminado; pecíolo geralmente menor que a lâmina do folíolo terminal; cápsula glabra. *Oxalis polymorpha*
92. Folíolos oval-trulados a trulados.
96. Folíolos oval-trulados; ramos glabros a glabrescentes; folíolos glabros nas duas faces; cápsula ovoide-globosa, 2 sementes por lóculo. *Oxalis sepium*
96. Folíolos trulados; ramos tomentosos, pubérulo-glandulosos; folíolos com face adaxial pubescente ou glabra, face abaxial velutina, seríceo ou pubérulo; cápsula globoso-elipsoide ou elipsoide, 1–3 sementes por lóculo.
97. Ramos tomentosos; folíolos com face adaxial pubescente, face abaxial velutina a seríceo; cápsula globoso-elipsoide (7–8 x 4,5–5 mm), 3 sementes por lóculo. *Oxalis hedysarifolia*
97. Ramos pubérulo-glandulosos; folíolos com face adaxial glabra, face abaxial pubérula; cápsula elipsoide (4–5 x 3–4 mm), 1–2 sementes por lóculo. *Oxalis clausenii*
72. Folhas agrupadas em braquiblastos (ramos curtos) ou em um ou mais pseudoverticilos.

98. Presença de braquiblastos 0,3–1,5 cm compr. *Oxalis frutescens*
98. Ausência de braquiblastos.
99. Pedicelo glabro nas flores e frutos, às vezes com tricomas adpressos esparsos nos botões.
100. Pecíolos com tricomas unicelulares e pluricelulares mesclados; inflorescências maduras com ramos dicasiais curtos (0,5–3 mm compr.) e flores (ou brácteas florais persistentes) distribuídas ao longo de todo o comprimento. *Oxalis calcicola*
100. Pecíolos glabros ou apenas com tricomas unicelulares; inflorescências maduras geralmente com ramos dicasiais alongados (3,5–17 mm compr.) e flores (ou brácteas florais persistentes) restritas à porção distal.
101. Lâmina do folíolo terminal 8–10,5 × c. 2 mm, estreitamente elíptica a estreitamente oblonga ou ligeiramente oblanceolada; caule jovem glabro; brácteas florais glabras. *Oxalis artemioides*
101. Lâmina do folíolo terminal 10–66 × 5–38 mm, ovada a lanceolada ou elíptica a estreitamente elíptica; caule jovem com tricomas adpressos ou curvos, esparsos ou densos; brácteas florais com tricomas adpressos esparsos.
102. Folhas agrupadas em um pseudoverticilo terminal; hábito não ramificado; lâmina do folíolo terminal 20–66 × 17–38 mm, base obtusa ou arredondada a ligeiramente cordada. *Oxalis colatinensis*
102. Folhas agrupadas em múltiplos pseudoverticilos; hábito ramificado; lâmina do folíolo terminal 10–20(–30) × 5–13 mm, base cuneada a obtusa. *Oxalis blackii*
99. Pedicelo esparsos a densamente coberto com tricomas adpressos, curvos, retos ou retrorsos nas flores e frutos.
103. Caule jovem com tricomas retrorso-adpressos densamente agrupados. *Oxalis umbraticola*
103. Caule jovem com tricomas curvos esparsos a densamente agrupados, tricomas unicelulares retos (hirsuto), às vezes mesclados com tricomas glandulares pluricelulares, ou glabrescente.
104. Pedúnculo e/ou pedicelos com tricomas unicelulares e glandular-pluricelulares mesclados, ou apenas tricomas glandulares.
105. Folíolos laterais com lâminas simétricas a ligeiramente assimétricas, similares a do folíolo terminal; pecíolo mais comprido que a lâmina do folíolo terminal. *Oxalis kollmannii*
105. Folíolos laterais com lâminas claramente assimétricas, distintas da do folíolo terminal; pecíolo geralmente mais curto que a lâmina do folíolo terminal. *Oxalis neuwiedii*
104. Pedúnculo e pedicelos geralmente apenas com tricomas unicelulares, às vezes com poucos tricomas glandulares mesclados.
106. Folíolos glabros ou glabrescentes nas duas faces; inflorescências geralmente mais longas que as folhas adjacentes; pecíolo geralmente tão longo ou mais longo que a lâmina do folíolo terminal. *Oxalis alstonii*
106. Folíolos esparsos a densamente pubescentes na face abaxial, esparsamente pubescentes a glabrescentes na adaxial; inflorescências do mesmo comprimento ou mais curtas que as folhas adjacentes; pecíolo geralmente mais curto que a lâmina do folíolo terminal.
107. Ápice dos folíolos terminais agudo ou acuminado. *Oxalis polymorpha*
107. Ápice dos folíolos terminais obtuso ou arredondado, às vezes agudo.
108. Lâmina do folíolo terminal elíptica a rômbo-ovada; folíolos laterais simétricos ou ligeiramente assimétricos. *Oxalis puberula*
108. Lâmina do folíolo terminal ovada ou às vezes lanceolada; folíolos laterais fortemente assimétricos. *Oxalis roselata*

BIBLIOGRAFIA

- Abreu, M. C. de, R. Carvalho & M. F. de Sales. 2008. *Oxalis* L. (Oxalidaceae) no Estado de Pernambuco, Brasil. *Acta botanica brasiliica* 22: 399#416.
- Fiaschi, P. 2014b. Three new species and a revised key to species of *Oxalis* section *Polymorphae* (Oxalidaceae). *Brittonia* 62: 134–150.

- Grigoletto, D., Bertuzzi, T., Eisinger, S.M., Canto-Dorow, T.S. & Colusso, C.S. 2014. O gênero *Oxalis* L. (Oxalidaceae) no Rio Grande do Sul, Brasil. *Ciência & Natura* 36: 594-612.
- Knuth, R. 1930. Oxalidaceae. In: A. Engler (ed.). *Das Pflanzenreich IV*. 130 (Heft 95). Leipzig, 481 pp.
- Lourteig, A. 1983. Oxalidáceas. Pp. 1#174 in *Flora Ilustrada Catarinense*, Parte I As Plantas, Fasc. OXAL, ed. R. Reitz. Itajaí: Herbário “Barbosa Rodrigues”.
- Lourteig, A. 1994. *Oxalis* L. Subgênero *Thamnoxys* (Endl.) Reiche emend. Lourt. *Bradea* 7: 1–199.
- Lourteig, A. 2000. *Oxalis* L. Subgêneros *Monoxalis* (Small) Lourt., *Oxalis* y *Trifidus* Lourt. *Bradea* 7: 201–629.
- Progel, A. 1877. Oxalideae. Pp. 473–520, t. 102–116 in *Flora Brasiliensis*, vol. 12, part 2, eds. C.F.P. Martius & Eichler. Monachii [Munich]: Typographia regia C. Wolf et fil. et ex offic. lithograph. B. Keller; Lipsiae [Lipzig]: Apud Frid. Fleischer in comm.
- Small, J.K. 1907. Oxalidaceae. Pp. 24#58 in *North American Flora*, vol. 25, par 1. New York: The New York Botanical Garden.
- Vaio, M. et al. 2013. Molecular phylogeny and chromosome evolution among the creeping herbaceous *Oxalis* species of sections *Corniculatae* and *Ripariae* (Oxalidaceae). *Molecular Phylogenetics and Evolution* 68: 199–211.

Oxalis alata Mart. ex Zucc.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis alata*, *Oxalis alata* var. *alata*, *Oxalis alata* var. *hirta*, *Oxalis alata* var. *rhombofolia*.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s)/agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro agudo(s)/inteiro acuminado(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente elíptico(s)/largamente ovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela/branca; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

[chave de variedades retirada de Lourteig (1994). *Oxalis* L. subgênero *Thamnoxys* (Endl.) Reiche emend. Lourteig. Bradea 7(1): 1-197]

Inflorescências maiores que as folhas. Pedúnculo largo, até ca. 4,5 mm larg. Folíolo mais largo junto à base.

Face adaxial dos folíolos glabra, com tricomas curtíssimos sobre a nervura principal. *Oxalis alata* v. *alata*

Face adaxial dos folíolos hirsuto-pilosa. *Oxalis alata* v. *hirta*

Inflorescências menores que as folhas. Pedúnculo estreito, até ca. 2 mm larg. Folíolo mais largo na metade ou acima da metade do comprimento. *Oxalis alata* v. *rhombofolia*

MATERIAL TESTEMUNHO

A.M. Amorim, 2303, CEPEC, 548332 (RB00713931), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis alata* Mart. ex Zucc.



Figura 2: *Oxalis alata* Mart. ex Zucc.



Figura 3: *Oxalis alata* Mart. ex Zucc.

Oxalis alata Mart. ex Zucc. var. *alata*

DESCRIÇÃO

É distinta de *Oxalis alata* var. *hirta* Lourteig pela lâmina dos folíolos glabra (vs. hirsuto-pilosa) adaxialmente. Já de *Oxalis alata* var. *rhombofolia* (A.St.-Hil.) Lourteig prontamente distinta pelo comprimento das inflorescências em relação as folhas (inflorescências maiores vs. menores que a folhagem) e pela forma dos folíolos (mais largos próximo a base vs. mais largo na metade ou acima da metade do seu comprimento).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.S. dos Santos, 2756, CEPEC

Oxalis alata var. *hirta* Lourteig

DESCRIÇÃO

É distinta da variedade típica pelos folíolos com face adaxial hirsuto-pilosa (*vs.* glabra) e de *Oxalis alata* var. *rhombofolia* (A.St.-Hil.) Lourteig pelas inflorescências maiores (*vs.* menores) que a folhagem.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.A. Mattos-Silva, 525, CEPEC

Oxalis alata var. *rhombofolia* (A.St.-Hil.) Lourteig

DESCRIÇÃO

Difere das demais variedades de *Oxalis alata* Mart. ex Zucc. pelas inflorescências menores (vs. maiores) que a folhagem, pelo pedúnculo estreito (vs. largo) de até ca. 2 mm (vs. 4,5 mm) de largura e pelos folíolos mais largos na metade ou acima da metade do seu comprimento (vs. próximo a base).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Andreato, R.H.P., 633, R

Oxalis alstonii Lourteig

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis alstonii*, *Oxalis alstonii* subsp. *alstonii*, *Oxalis alstonii* subsp. *lutzii*.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** retuso(s)/inteiro agudo(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** elíptico(s)/oblonga(s)/suborbicular(es). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s)/glandular(es). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s)/sub capitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pedúnculos não alados, cápsula glabra *Oxalis alstonii* Lourteig subsp. *alstonii*

1'. Pedúnculos alados, cápsula pilosa *Oxalis alstonii* subsp. *lutzii* Lourteig

MATERIAL TESTEMUNHO

Kummrow, 1321, MBM, Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis alstonii* Lourteig



Figura 2: *Oxalis alstonii* Lourteig



Figura 3: *Oxalis alstonii* Lourteig



Figura 4: *Oxalis alstonii* Lourteig



Figura 5: *Oxalis alstonii* Lourteig



Figura 6: *Oxalis alstonii* Lourteig

Oxalis alstonii Lourteig subsp. *alstonii*

DESCRIÇÃO

A subespécie típica é caracterizada pelos pecíolos não-alados e pelas cápsulas glabras, enquanto *Oxalis alstonii* subsp. *lutzii* Lourteig apresenta pecíolos alados e cápsulas pilosas.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Trinta, Z.A., 1320, R

Oxalis alstonii subsp. *lutzii* Lourteig

DESCRIÇÃO

Os pecíolos alados e as cápsulas pilosas distinguem esta subespécie da típica.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 55144, MBM

Oxalis alvimii Lourteig

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** **disposição** espiralada(s)/agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro obtuso(s)/inteiro agudo(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** elíptico(s)/ovado(s)/oblonga(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** subcapitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

W.W. Thomas, 11715, NY

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

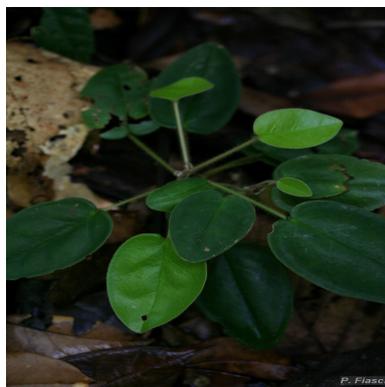


Figura 1: *Oxalis alvimii* Lourteig



Figura 2: *Oxalis alvimii* Lourteig



Figura 3: *Oxalis alvimii* Lourteig

Oxalis aptera Zucc. ex Progel

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro obtuso(s)/inteiro agudo(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente elíptico(s)/largamente ovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** branca; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 11576, CEPEC

Oxalis arachnoidea Progel

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** retuso(s)/emarginado(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente obovado(s)/muito largamente obovado(s). **Inflorescência:** tipo uniflora; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Conceição, A.A., 594, SPF

Oxalis areolata Taub.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** emarginado(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** obcordado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s)/pubescente(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 20788, BR, K,  (K000531533), P (P00724127), S (S10-19736), C, G, LE, Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Lourteig, A. 1994. *Oxalis* L. subgénero *Thamnoxys* (Endl.) Reiche emend. Lourteig. *Bradea* 7(1): 1–199.

Oxalis artemioides Fiaschi

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** retuso(s)/inteiro arredondado(s); **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** estreitamente elíptico(s)/lanceolado(s)/oblonga(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s)/sub capitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Marquete, 2503, RB, 422764, Goiás, **Typus**

Oxalis articulata Savigny

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis articulata*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Acetosella articulata* (Savigny) Kuntze
heterotípico *Acetosella platensis* (A.St.-Hil. & Naudin) Kuntze
heterotípico *Oxalis articulata* f. *halophila* (Arechav.) Osten ex R.Knuth
heterotípico *Oxalis articulata* f. *halophila* (Arechav.) Osten ex R.Knuth
heterotípico *Oxalis articulata* subsp. *nodulosa* Beauverd & Felipp.
heterotípico *Oxalis articulata* subsp. *rubra* (A.St.-Hil.) Lourteig
heterotípico *Oxalis articulata* var. *hirsuta* Progel
heterotípico *Oxalis articulata* var. *sericea* Progel
heterotípico *Oxalis dumicola* Arechav.
heterotípico *Oxalis guttata* Osten ex Arechav.
heterotípico *Oxalis halophila* Arechav.
heterotípico *Oxalis platensis* A.St.-Hil. & Naudin
heterotípico *Oxalis rivalis* Arechav.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo tuberoso(s). **Folha:** disposição espiralada(s)/agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** inciso(s)/partido(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio/umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** presente(s); **corola** rósea; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 22363, MBM, P

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis articulata* Savigny



Figura 2: *Oxalis articulata* Savigny



Figura 3: *Oxalis articulata* Savigny



Figura 4: *Oxalis articulata* Savigny



Figura 5: *Oxalis articulata* Savigny

Oxalis barrelieri L.

Tem como sinônimo

homotípico *Acetosella barrelieri* (L.) Kuntze

heterotípico *Lotoxalis barrelieri* (L.) Small

heterotípico *Oxalis amazonica* Progel

heterotípico *Oxalis hedysaroides* var. *pubescens* Zucc.

heterotípico *Oxalis lilloana* Knuth

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro obtuso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** elíptico(s)/ovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela/rósea; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lowrie, S.R., 403, INPA

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis barrelieri* L.



Figura 2: *Oxalis barrelieri* L.



Figura 3: *Oxalis barrelieri* L.



Figura 4: *Oxalis barrelieri* L.

Oxalis bela-vitoriae Lourteig

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s)/agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro acuminado(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** estreitamente elíptico(s)/lanceolado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** glabra(s)/glabrescente(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** sub capitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lourteig, A., 3238, P, NY,  (NY00039630), Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis bela-vitoriae* Lourteig



Figura 2: *Oxalis bela-vitoriae* Lourteig

Oxalis bifrons Progel

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis bifrons*, *Oxalis bifrons* subsp. *bifrons*, *Oxalis bifrons* subsp. *littoralis*.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo estolonífero(s). **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** inteiro; **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente obovado(s)/circular(es)/muito largamente obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave modificada de Lourteig (2000)

1. Folíolos com face abaxial subadpressa-pubescente, com tricomas finos e alongados *O. bifrons* subsp. *bifrons*
- 1'. Folíolos com face abaxial fortemente adpressa-pubescente, com tricomas rígidos *O. bifrons* subsp. *littoralis*

MATERIAL TESTEMUNHO

s.c., s.n., P,  (P12P2N0105)
G. Hatschbach, 35209, MBM, P

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis bifrons* Progel



Figura 2: *Oxalis bifrons* Progel



Figura 3: *Oxalis bifrons* Progel

Oxalis bifrons Progel subsp. *bifrons*

DESCRIÇÃO

A subespécie típica se diferencia de *Oxalis bifrons* subsp. *littoralis* Lourteig pelo indumento da lâmina dos folíolos mais esparso com tricomas finos e alongados.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis bifrons* subsp. *bifrons* Progel



Figura 2: *Oxalis bifrons subsp. bifrons* Progel

Oxalis bifrons subsp. *littoralis* Lourteig

DESCRIÇÃO

Distingui-se da subespécie típica pelo indumento da lâmina dos folíolos mais adensado e pelos tricomas rígidos.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis bifrons* subsp. *littoralis* Lourteig



Figura 2: *Oxalis bifrons subsp. littoralis* Lourteig



Figura 3: *Oxalis bifrons subsp. littoralis* Lourteig



Figura 4: *Oxalis bifrons subsp. littoralis* Lourteig



Figura 5: *Oxalis bifrons* subsp. *littoralis* Lourteig

Oxalis bipartita A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis bipartita*, *Oxalis bipartita* subsp. *bipartita*, *Oxalis bipartita* subsp. *pabstii*.

Tem como sinônimo

homotípico *Acetosella bipartita* (A.St.-Hil.) Kuntze

heterotípico *Oxalis biloba* var. *trinervia* Fredr.

heterotípico *Oxalis limnophila* (Arechav.) Herter

heterotípico *Oxalis limosa* Progel

heterotípico *Oxalis reineckii* Briq.

heterotípico *Oxalis tubaraensis* R.Knuth

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo napiforme(s). **Caule:** tipo bulboso(s). **Folha:** disposição espiralada(s)/agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** inciso(s)/partido(s)/dividido(s); **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** presente(s); **corola** rósea; **estigma(s)** capitado(s)/papiloso(s); **óvulo(s)** mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave adaptada de Lourteig (1983)

1. Folíolos com lobos inteiros, com com calosidades ao longo da margem, mais perto do ápice ou ao longo de toda lâmina, sépalas com calosidades mais grossas *O. bipartita* subsp. *bipartita*

1'. Folíolos com lobos irregularmente 2-4-lobulados a partidos, sem calosidades; sépalas com calosidades mais finas e compridas *O. bipartita* subsp. *pabstii*

MATERIAL TESTEMUNHO

Krapovickas, A., 15419, WIS, LP, P, CTES

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis bipartita* A.St.-Hil.



Figura 2: *Oxalis bipartita* A.St.-Hil.



Figura 3: *Oxalis bipartita* A.St.-Hil.



Figura 4: *Oxalis bipartita* A.St.-Hil.



Figura 5: *Oxalis bipartita* A.St.-Hil.



Figura 6: *Oxalis bipartita* A.St.-Hil.



Figura 7: *Oxalis bipartita* A.St.-Hil.

Oxalis bipartita A.St.-Hil. subsp. *bipartita*

Tem como sinônimo

heterotípico *Acetosella limosa* (Progel) Kuntze

heterotípico *Oxalis bialata* Freder. ex Norlind

heterotípico *Oxalis biloba* Fredr.

heterotípico *Oxalis bipartita* var. *hirsuta* Progel

DESCRIÇÃO

Veja a chave de identificação em *Oxalis bipartita* A.St.-Hil. para diferenciar suas subespécies.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Oxalis bipartita subsp. *pabstii* Lourteig

DESCRIÇÃO

Veja a chave de identificação em *Oxalis bipartita* A.St.-Hil. para diferenciar suas subespécies.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis bipartita* subsp. *pabstii* Lourteig



Figura 2: *Oxalis bipartita* subsp. *pabstii* Lourteig

Oxalis bisecta Norlind

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo napiforme(s). **Caule:** tipo rizomatoso(s). **Folha:** disposição agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** lobado(s)/inciso(s)/partido(s); **pecíolo(s)** glabro(s)/piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s)** adaxial glabra(s); **superfície(s)** abaxial glabra(s); **folíolo(s)** mediano(s) largamente obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** presente(s); **corola** rósea; **estigma(s)** capitado(s)/lobado(s)/papiloso(s); **óvulo(s)** mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 7427, US, HBR

Oxalis blackii Lourteig

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro agudo(s); **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** elíptico(s)/ovado(s)/oblonga(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** branca; **estigma(s)** capitado(s)/papiloso(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 18484, P

R.C. Forzza, 7539, RB, 585013 (RB00810053), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis blackii* Lourteig



Figura 2: *Oxalis blackii* Lourteig



Figura 3: *Oxalis blackii* Lourteig

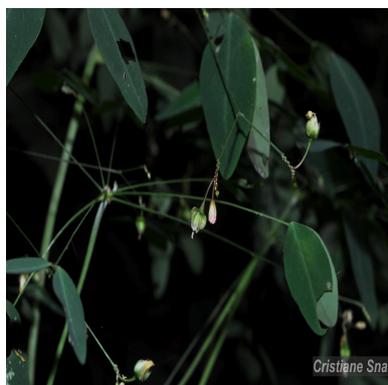


Figura 4: *Oxalis blackii* Lourteig



Figura 5: *Oxalis blackii* Lourteig



Figura 6: *Oxalis blackii* Lourteig



Figura 7: *Oxalis blackii* Lourteig

Oxalis brasiliensis G.Lodd.

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxalis edulis* Larrañaga

heterotípico *Oxalis macachin* Arechav.

heterotípico *Oxalis maldonadoensis* Knuth

heterotípico *Oxalis pudica* var. *magna* R. Knuth

heterotípico *Oxalis pudica* R.Knuth

heterotípico *Oxalis spectabilis* W.H.Baxter

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo napiforme(s). **Caule:** tipo bulboso(s). **Folha:** disposição agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** retuso(s)/emarginado(s)/lobado(s); **pecíolo(s)** glabro(s)/piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s)/pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio/uniflora; **pedúnculo(s)** glabro(s)/piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s)/piloso(s); **sépala(s)** glabra(s)/glabrescente(s); **calosidade(s)** presente(s); **corola** rósea; **estigma(s)** capitado(s)/papiloso(s); **óvulo(s)** mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo, 42987, PACA

Oxalis caesariata Lourteig

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** retuso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** oblonga(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** lobado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 32040, NY,  (NY00997467), P (P05580575), RB, 202530,   (RB00273116), Goiás, **Typus**
A.F.M. Glaziou, 20789, K, G, C, BR, S (S-R-8322), P (P02440117), Minas Gerais, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Lourteig, A. 1994. *Oxalis* L. subgénero *Thamnoxys* (Endl.) Reiche emend. Lourteig. *Bradea* 7(1): 1–199.

Oxalis calcicola Fiaschi

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro arredondado(s)/inteiro obtuso(s)/inteiro agudo(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** ovado(s)/rômbico(s)/trulado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** glandular(es). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabrescente(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** capitado(s)/papiloso(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.A. Conceição et al., CFSC13985, SPF, Minas Gerais, **Typus**

J.R. Pirani, 3695, RB, Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis calcicola* Fiaschi



Figura 2: *Oxalis calcicola* Fiaschi



Figura 3: *Oxalis calcicola* Fiaschi



Figura 4: *Oxalis calcicola* Fiaschi



Figura 5: *Oxalis calcicola* Fiaschi



Figura 6: *Oxalis calcicola* Fiaschi

Oxalis calva Progel

Tem como sinônimo

homotípico *Acetosella calva* (Progel) Kuntze

heterotípico *Oxalis arrojadoi* R.Knuth

heterotípico *Oxalis fluminensis* Knuth

heterotípico *Oxalis organensis* R.Knuth ex Luetzelb.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo napiforme(s). **Caule:** tipo bulboso(s)/rizomatoso(s). **Folha:** disposição espiralada(s)/agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s)/presente(s); **ápice(s)** retuso(s)/emarginado(s); **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente depresso(s) obovado(s)/depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio/umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** presente(s); **corola** rósea/purpúrea; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** 2/3/mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 12517, K, R, BR, P

Oxalis cerradoana Lourteig

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** emarginado(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

Abreu, M.C., 447, PEUFR

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis cerradoana* Lourteig

Oxalis ciliata Spreng.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro arredondado(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s)/presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** circular(es). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabrescente(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** lobado(s); **óvulo(s)** 1/2. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 38828, MBM

Oxalis clausenii Lourteig

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro acuminado(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** trulado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s)/glandular(es). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** lobado(s); **óvulo(s)** 2/3. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 51379, BHCB, SPF

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis clausenii* Lourteig



Figura 2: *Oxalis clausenii* Lourteig



Figura 3: *Oxalis clausenii* Lourteig



Figura 4: *Oxalis clausenii* Lourteig

Oxalis colatinensis Fiaschi

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** retuso(s)/inteiro arredondado(s); **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** ovado(s)/largamente ovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s)/glabrescente(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** branca; **estigma(s)** capitado(s)/papiloso(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Demuner et al., 3821, SPF, MBML, Espírito Santo, **Typus**
J.R. Pirani, 3432, SPF, NY, SP, Espírito Santo
M.O.O. Pellegrini, 344, RB, 586100 (RB00813536), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis colatinensis* Fiaschi



Figura 2: *Oxalis colatinensis* Fiaschi



Figura 3: *Oxalis colatinensis* Fiaschi



Figura 4: *Oxalis colatinensis* Fiaschi

Oxalis confertissima A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis confertissima*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Oxalis confertissima* A.St.-Hil. subsp. *confertissima*
heterotípico *Oxalis confertissima* subsp. *eriolados* (Progel) Lourteig
heterotípico *Oxalis eriolados* Progel
heterotípico *Oxalis glazioviana* Progel

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** retuso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente obovado(s)/muito largamente obovado(s). **Inflorescência:** tipo uniflora; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s)/pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Difere de *Oxalis odonellii* pelo indumento ferrugíneo (vs. alvacento) e pelos pedicelos mais compridas (maiores que 5 mm vs. 1–1,5 mm compr.).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.C. Plowman, 2834, K,  (K001198409), Rio de Janeiro
T.B. Flores, 1318, ESA, 577280 (RB00786021), Espírito Santo
J.M.A. Braga, 4640, RUSU, 549721 (RB00716185), Minas Gerais
M. Kirizawa, 3347, SP, SPF
H. Makino, 23, K,  (K001198406), Rio de Janeiro
B.V.Tinti et al., 324, HUEMG (HUEMG003828), Espírito Santo
M. Nadruz, 3259, RB,  (RB01376524), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis confertissima* A.St.-Hil.

Oxalis conorrhiza Jacq.

Tem como sinônimo

homotípico *Acetosella conorrhiza* (Jacq.) Kuntze
 homotípico *Oxalis conorrhiza* Jacq.
 heterotípico *Acetosella caespitosa* (A.St.-Hil.) Kuntze
 heterotípico *Acetosella chrysantha* (Progel) Kuntze
 heterotípico *Acetosella commersonii* (Pers.) Kuntze
 heterotípico *Acetosella megapotamica* (Spreng.) Kuntze
 heterotípico *Oxalis andicola* var. *wallichiana* Gillies ex Hook. & Arn.
 heterotípico *Oxalis andicola* Gillies ex Hook. & Arn.
 heterotípico *Oxalis brevipes* Fredr.
 heterotípico *Oxalis caespitosa* A.St.-Hil.
 heterotípico *Oxalis chrysantha* var. *pusilla* Progel
 heterotípico *Oxalis chrysantha* Progel
 heterotípico *Oxalis cineracea* A.St.Hil.
 heterotípico *Oxalis commersonii* Pers.
 heterotípico *Oxalis cordobensis* R.Knuth var. *cordobensis*
 heterotípico *Oxalis cordobensis* var. *humilior* R.Knuth
 heterotípico *Oxalis cordobensis* R.Knuth
 heterotípico *Oxalis corniculata* var. *serpens* R.Knuth
 heterotípico *Oxalis hassleriana* Chodat
 heterotípico *Oxalis linneiformis* R.Knuth
 heterotípico *Oxalis megapotamica* Spreng.
 heterotípico *Oxalis repens* f. *uni* Hieron. & Lorentz ex R.Knuth
 heterotípico *Oxalis sexenata* Savigny
 heterotípico *Oxalis sternbergii* Zucc.
 heterotípico *Xanthoxalis chrysantha* (Progel) Holub
 heterotípico *Xanthoxalis cordobensis* (R.Knuth) Holub

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo estolonífero(s)/haste. **Folha:** disposição espiralada(s)/agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** inciso(s)/partido(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s)/pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo uniflora; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** capitado(s)/papiloso(s); **óvulo(s)** 3/mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Oxalis conorrhiza Jacq. se distingue de *Oxalis tenerrima* Knuth por ser uma erva rizomatosa (vs. estolonífera) e com estípulas conspícuas (vs. inconspícuas) alargadas na base e no ápice (vs. estreitas).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Barreto, K.D., 3172, SPF, ESA

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis conorrhiza* Jacq.



Figura 2: *Oxalis conorrhiza* Jacq.



Figura 3: *Oxalis conorrhiza* Jacq.

Oxalis cordata A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxalis pohliana* Zucc. ex Progel

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro arredondado(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s)/pilosa(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s)/pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** circular(es). **Inflorescência:** tipo dicásio/umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** 1/2. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 16922, NY

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis cordata* A.St.-Hil.



Figura 2: *Oxalis cordata* A.St.-Hil.

Oxalis corniculata L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis corniculata*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Acetosella corniculata* (L.) Kuntze
 homotípico *Xanthoxalis corniculata* (L.) Small
 heterotípico *Oxalis corniculata* var. *lupulina* (Kunth) Zucc.
 heterotípico *Oxalis corniculata* var. *pilosiuscula* (Kunth) Zucc.
 heterotípico *Oxalis corniculata* var. *repens* (Thunb.) Zucc.
 heterotípico *Oxalis lupulina* Kunth
 heterotípico *Oxalis meridensis* Pittier
 heterotípico *Oxalis pilosiuscula* Kunth
 heterotípico *Oxalis repens* Thunb.
 heterotípico *Oxalis steudeliana* R.Knuth
 heterotípico *Oxalis tubistipula* Steud. ex F.Phil.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo estolonífero(s). **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** lobado(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente depresso(s) obovado(s)/depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio/umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)
 Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)
 Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Abreu, M.C., 289, PEUFR

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis corniculata* L.



Figura 2: *Oxalis corniculata* L.

Oxalis cratensis Oliv. ex Hook.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis cratensis*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Oxalis cratensis* Oliv. ex Hook. var. *cratensis*

heterotípico *Oxalis cratensis* var. *paraguayensis* (R.Knuth) Lourteig

heterotípico *Oxalis delicata* Poh ex Prog.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro agudo(s); **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** ovado(s)/muito largamente ovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** branca/rósea; **estigma(s)** capitado(s)/lobado(s); **óvulo(s)** mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1 Caule glabro, folíolos glabros em ambas faces, sépalas glabras *Oxalis cratensis* var. *cratensis*

1 Caule pubescente, folíolos pubescentes com face abaxial de pubescência densa, sépalas hirsuto pubescentes.... *Oxalis cratensis* var. *paraguayensis*

MATERIAL TESTEMUNHO

M.C.Abeu & C.G.R.Lopes, 290, PEUFR, Pernambuco

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis cratensis* Oliv. ex Hook.

Oxalis cytisoides Mart. ex Zucc.

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxalis elatior* Progel

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro agudo(s)/inteiro acuminado(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** elíptico(s)/rômbo(s)/largamente rômbo(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** rósea; **estigma(s)** lobado(s); **óvulo(s)** 2/3. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mauad, 23, RB, 552137,  (RB00719690), Rio de Janeiro

Kuhlmann, M., 3118, SPF, SP

Mauad, 23, RB, 552137,  (RB00719690), Rio de Janeiro

D. Sucre, 4416, RB, 142648,  (RB00271340), Rio de Janeiro

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis cytisoides* Mart. ex Zucc.



Figura 2: *Oxalis cytisoides* Mart. ex Zucc.



Figura 3: *Oxalis cytisoides* Mart. ex Zucc.



Figura 4: *Oxalis cytisoides* Mart. ex Zucc.



Figura 5: *Oxalis cytisoides* Mart. ex Zucc.

Oxalis debilis Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis debilis*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Acetosella debilis* (Kunth) Kuntze
 homotípico *Oxalis debilis* Kunth var. *debilis*
 heterotípico *Ionoxalis martiana* (Zucc.) Small
 heterotípico *Oxalis bipunctata* Graham
 heterotípico *Oxalis caripensis* Willd. ex Hieron.
 heterotípico *Oxalis corymbosa* DC.
 heterotípico *Oxalis debilis* var. *corymbosa* (DC.) Lourteig
 heterotípico *Oxalis huilensis* Knuth
 heterotípico *Oxalis martiana* Zucc.
 heterotípico *Oxalis multibulbosa* Turcz.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo napiforme(s). **Caule:** tipo bulboso(s). **Folha:** disposição espiralada(s)/agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** emarginado(s)/lobado(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s)/pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente depresso(s) obovado(s)/depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio/umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** glabra(s)/pilosa(s); **calosidade(s)** presente(s); **corola** rósea; **estigma(s)** capitado(s)/papiloso(s); **óvulo(s)** 2/3/mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s)/pubescente(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Abreu, M.C., 194, PEUFR

Schwirkowski, P., 2309, FURB (FURB55589), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis debilis* Kunth



Figura 2: *Oxalis debilis* Kunth



Figura 3: *Oxalis debilis* Kunth



Figura 4: *Oxalis debilis* Kunth



Figura 5: *Oxalis debilis* Kunth

Oxalis densifolia Mart. & Zucc. ex Zucc.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** retuso(s); **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** transversalmente oblongo(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** glandular(es). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** glabra(s)/pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 34258, MBM

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis densifolia* Mart. & Zucc. ex Zucc.



Figura 2: *Oxalis densifolia* Mart. & Zucc. ex Zucc.



Figura 3: *Oxalis densifolia* Mart. & Zucc. ex Zucc.



Figura 4: *Oxalis densifolia* Mart. & Zucc. ex Zucc.



Figura 5: *Oxalis densifolia* Mart. & Zucc. ex Zucc.

Oxalis diamantinae R.Knuth

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro obtuso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** suborbicular(es). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** lobado(s); **óvulo(s)** 1/2. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 22745, SP

A.C. Brade, 13813, RB, 25749,  (RB00271177), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis diamantinae* R.Knuth



Figura 2: *Oxalis diamantinae* R.Knuth



Figura 3: *Oxalis diamantinae* R.Knuth



Figura 4: *Oxalis diamantinae* R.Knuth



Figura 5: *Oxalis diamantinae* R.Knuth

Oxalis divaricata Mart. ex Zucc.

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxalis euphorbioides* A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** retuso(s)/emarginado(s)/inteiro obtuso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** oblonga(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** lobado(s); **óvulo(s)** 3. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Abreu, M.C., 122, PEUFR

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis divaricata* Mart. ex Zucc.



Figura 2: *Oxalis divaricata* Mart. ex Zucc.

Oxalis doceana Lourteig

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro agudo(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** lanceolado(s)/elíptico(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** sub capitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bueno, E.A., 223, P

Oxalis eriocarpa DC.

Tem como sinônimo

heterotípico *Acetosella amara* (A.St.-Hil.) Kuntze
heterotípico *Oxalis amara* var. *grandiflora* R.Knuth
heterotípico *Oxalis amara* A.St.-Hil.
heterotípico *Oxalis uruguaycola* Herter
heterotípico *Trifolium magellanicum* Poir.
heterotípico *Xanthoxalis amara* (A.St.-Hil.) Holub

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo tuberoso(s)/sarmentoso(s). **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** inteiro/retuso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** muito largamente obovado(s)/largamente depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** lobado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lindeman, J.C., 8250, ICN, CTES

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis eriocarpa* DC.



Figura 2: *Oxalis eriocarpa* DC.



Figura 3: *Oxalis eriocarpa* DC.



Figura 4: *Oxalis eriocarpa* DC.



Figura 5: *Oxalis eriocarpa* DC.

Oxalis erosa R.Knuth

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro obtuso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** elíptico(s)/oblonga(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 49231, MBM, NY,  (NY00997522), P (P05554658), MO (MO1062477), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Lourteig, A. 1994. *Oxalis* L. Subgénero *Thamnoxys* (Endl.) Reiche emend. Lourt. *Bradea* 7: 1–199.

Oxalis floribunda Lehm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis floribunda*, *Oxalis floribunda* subsp. *floribunda*, *Oxalis floribunda* subsp. *ostenii*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Acetosella praecox* (Progel) Kuntze
 heterotípico *Oxalis canterai* Arechav.
 heterotípico *Oxalis lasiopetala* var. *pubescens* Progel
 heterotípico *Oxalis lasiophylla* A.St.-Hil. & Naudin
 heterotípico *Oxalis martii* G.Lodd.
 heterotípico *Oxalis monticola* var. *sericea* R. Knuth
 heterotípico *Oxalis ostenii* Arechav.
 heterotípico *Oxalis praecox* Progel
 heterotípico *Oxalis pseudostipulata* Arechav.
 heterotípico *Oxalis sericea* Arechav.
 heterotípico *Oxalis sorianensis* R.Knuth
 heterotípico *Oxalis subviscosa* R.Knuth

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo tuberoso(s). **Folha:** disposição espiralada(s)/agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** inciso(s)/partido(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente ovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio/umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** presente(s); **corola** rósea/purpúrea; **estigma(s)** sub capitado(s); **óvulo(s)** mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pedúnculo, pedicelo e cálice com indumento apenas com tricomas tectores. *Oxalis floribunda* subsp. *floribunda*
1. Pedúnculo, pedicelo e cálice com indumento mixado com tricomas glandulares. *Oxalis floribunda* subsp. *ostenii*

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 61093, MBM (MBM170230), P (P05553994), Santa Catarina

Oxalis floribunda Lehm. subsp. *floribunda*

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxalis arechavaletae* Herter

DESCRIÇÃO

Difere de *Oxalis floribunda* subsp. *ostenii* pela ausência de tricomas glandulares em suas estruturas reprodutivas.

Forma de Vida

Ervã

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hastschbach et al., 61093, P (P05553994), MBM (MBM170230), Santa Catarina

A. Kaprovickas et al., 22912, P, Rio Grande do Sul

L.T. Dombrowski & Y. Kuniyoshi, 3041, P, Paraná

BIBLIOGRAFIA

Lourteig, A. 1983. Oxalidáceas. Pp. 1#174 in *Flora Ilustrada Catarinense*, Parte I As Plantas, Fasc. OXAL, ed. R. Reitz. Itajaí: Herbário “Barbosa Rodrigues”.

Lourteig, A. 2000. *Oxalis* L. Subgêneros *Monoxalis* (Small) Lourt., *Oxalis* y *Trifidus* Lourt. *Bradea* 7: 201–629.

Oxalis floribunda subsp. *ostenii* (Arechav.) Lourteig

DESCRIÇÃO

Difere da subespécie típica pela presença de tricomas glandulares em algumas de suas estruturas reprodutivas (e.g., pedúnculos, pedicelos, cálice).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 14287, HBR, n.v., Santa Catarina

A. Lourteig & N.I. Matzenhacher, 3201, P (P05554010), Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

Lourteig, A. 1983. Oxalidáceas. Pp. 1#174 in *Flora Ilustrada Catarinense*, Parte I As Plantas, Fasc. OXAL, ed. R. Reitz. Itajaí: Herbário “Barbosa Rodrigues”.

Lourteig, A. 2000. *Oxalis* L. Subgêneros *Monoxalis* (Small) Lourt., *Oxalis* y *Trifidus* Lourt. *Bradea* 7: 201–629.

Oxalis frutescens L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis frutescens*, *Oxalis frutescens* subsp. *frutescens*.

Tem como sinônimo

homotípico *Lotoxalis frutescens* (L.) Small
heterotípico *Oxalis bahiensis* Progel
heterotípico *Oxalis diffusa* Pohl ex Progel
heterotípico *Oxalis distans* A.St.-Hil.
heterotípico *Oxalis neaei* DC.
heterotípico *Oxalis pentantha* Jacq.
heterotípico *Oxalis pilosissima* Turcz.
heterotípico *Oxalis schomburgkiana* Progel

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s)/braquiblasto(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** retuso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** ovado(s)/largamente elíptico(s)/largamente ovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** capitado(s)/lobado(s); **óvulo(s)** 2/3/mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Tocantins)
Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)
Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Emperaire, 426, IPA, Piauí
Alunos de Botânica BIOC05, 24, ALCB (ALCB067166), Bahia

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis frutescens* L.



Figura 2: *Oxalis frutescens* L.



Figura 3: *Oxalis frutescens* L.



Figura 4: *Oxalis frutescens* L.

Oxalis frutescens L. subsp. *frutescens*

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxalis frutescens* subsp. *angustifolia* (Kunth) Lourteig

DESCRIÇÃO

A subespécie típica é caracterizada pelo hábito herbáceo, indumento hirsuto e carpelos pilosos; enquanto *Oxalis frutescens* subsp. *borjensis* (Kunth) Lourteig inclui plantas arbustivas, com indumento piloso com tricomas finos e carpelos em geral glabros.

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Decidual, Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Abreu, M.C., 256, PEUFR

Oxalis fruticosa Raddi

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis fruticosa*, *Oxalis fruticosa* subsp. *daphniformis*, *Oxalis fruticosa* subsp. *fruticosa*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxalis bupleurifolia* A.St.-Hil.

heterotípico *Oxalis rusciiformis* J.C.Mikan

heterotípico *Oxalis saliciformis* J.C.Mikan

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** caduco; **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro/retuso(s); **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** elíptico(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

[chave adaptada de Lourteig (1994)]

1. Ramos da inflorescência curtos, congestos. *Oxalis fruticosa* ssp. *fruticosa*

1. Ramos da inflorescência alongados, até ca. 3,5 mm compr. *Oxalis fruticosa* ssp. *daphniformis*

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis fruticosa* Raddi



Figura 3: *Oxalis fruticosa* Raddi



Figura 4: *Oxalis fruticosa* Raddi



Figura 5: *Oxalis fruticosa* Raddi



Figura 6: *Oxalis fruticosa* Raddi

Oxalis fruticosa Raddi subsp. *fruticosa*

DESCRIÇÃO

Difere de *Oxalis fruticosa* subsp. *daphniformis* pelas inflorescências mais curtas.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

T.S. dos Santos, 2710, CEPEC

Oxalis fruticosa subsp. *daphniformis* (J.C.Mikan) Lourteig

Tem como sinônimo

basiônimo *Oxalis daphniformis* J.C.Mikan

DESCRIÇÃO

Difere da subespécie típica pelas inflorescências mais alongadas (ca. 35 mm compr.).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 19116, RB

Oxalis gardneriana Progel

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** retuso(s)/inteiro obtuso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** suborbicular(es). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Philcox & A. Ferreira, 4131, K,  (K001198116), NY,  (NY00470462), Mato Grosso

H.S. Irwin, 31451, UB, NY,  (NY00470461), Bahia

A. Macedo, 3881, RB, 95040,  (RB00653722), IAN, US, Tocantins

G. Eiten & L.T. Eiten, 3658, MO (MO1061435), P (P05554970), RB, 579185,  (RB00789615), US, Maranhão

G. Gardner, 3080, BM, W, OXF, K,  (K000531528), K,  (K000531529), P (P02286642), P (P02286643), FI, E, G, CGE, Piauí, **Typus**

P. von Luetzelburg, 26310, M, Ceará

Oliveira, RC, 544, HEPH,  (HEPH00017409), Maranhão

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis gardneriana* Progel



Figura 2: *Oxalis gardneriana* Progel



Figura 3: *Oxalis gardneriana* Progel

BIBLIOGRAFIA

Lourteig, A. 1994. *Oxalis* L. subgénero *Thamnoxys* (Endl.) Reiche emend. Lourteig. *Bradea* 7(1): 1–199.

Progel, A. 1877. Oxalideae. In: C.F.P. Von Martius & A.G. Eichler (eds.). Flora Brasiliensis 12: 473-520.

Oxalis geralensis Knuth

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo bulboso(s)/rizomatoso(s)/haste. **Folha:** disposição espiralada(s)/agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s)/presente(s); **ápice(s)** emarginado(s)/lobado(s); **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** obovado(s)/largamente obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** presente(s); **corola** branca/rósea; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** 3/mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 50569, P, MBM

A.L. Gasper, 2903, MBM (MBM393278), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis geralensis* Knuth



Figura 2: *Oxalis geralensis* Knuth



Figura 3: *Oxalis geralensis* Knuth



Figura 4: *Oxalis geralensis* Knuth



Figura 5: *Oxalis geralensis* Knuth

Oxalis glaucescens Norlind

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** retuso(s)/emarginado(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** ovado(s)/largamente ovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Ana Clara Cavalcante - CNPC, 151, CEN (CEN00086702), Ceará

A.P. Prata et al., 3229, UFP, ASE (ASE0011434), Sergipe

J.L. Costa-Lima et al., 410, HUEFS, UFRN,  (UFRN00011579), RB, 532772,  (RB00681370), Rio Grande do Norte

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis glaucescens* Norlind



Figura 2: *Oxalis glaucescens* Norlind



Figura 3: *Oxalis glaucescens* Norlind



Figura 4: *Oxalis glaucescens* Norlind

Oxalis goyazensis Turcz.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro/retuso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** elíptico(s)/obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio/umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 36879, MBM

Oxalis grisea A.St.-Hil. & Naudin

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis grisea*, *Oxalis grisea* var. *grisea*, *Oxalis grisea* var. *mattogrossensis*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxalis tomentella* Pohl ex Progel

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** retuso(s)/inteiro obtuso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** elíptico(s)/obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio/umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** 2/3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Sépalas oblongas ou obtusas, tricomas glandulares ausentes ... *Oxalis grisea* var. *grisea*
1. Sépalas elípticas a lineares, tricomas glandulares presentes ... *Oxalis grisea* var. *mattogrossensis*

Oxalis grisea A.St.-Hil. & Naudin var. *grisea*

DESCRIÇÃO

Difere de *Oxalis grisea* var. *matogrossensis* (Fredr.) Lourteig pelas sépalas sem tricomas glandulares.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

Krapovickas, A., 42758, CTES

Oxalis grisea var. *mattogrossensis* (Fredr.) Lourteig

DESCRIÇÃO

Difere da variedade típicas pela presença de tricomas glandulares nas sépalas.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Mendonça, R.C., 1468, IBGE

Oxalis hedysarifolia Raddi

Tem como sinônimo

heterotípico *Acetosella campestris* (Mart. ex Zucc.) Kuntze

heterotípico *Acetosella cearensis* (Turcz.) Kuntze

heterotípico *Oxalis cearensis* Turcz.

heterotípico *Oxalis melilotoides* A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro agudo(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** trulado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** lobado(s); **óvulo(s)** 3. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará, Rondônia)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Abreu, M.C., 212, PEUFR

G. Gardner, 1507, P (P00507099), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis hedysarifolia* Raddi



Figura 2: *Oxalis hedysarifolia* Raddi



Figura 3: *Oxalis hedysarifolia* Raddi

Oxalis hedysaroides Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis hedysaroides*, .

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, desconhecido

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES

Figura 1: *Oxalis hedysaroides* Kunth



Figura 2: *Oxalis hedysaroides* Kunth



Figura 3: *Oxalis hedysaroides* Kunth



Figura 4: *Oxalis hedysaroides* Kunth

Oxalis hepatica Norlind

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo estolonífero(s). **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** inteiro; **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** oblato(s)/largamente depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** glabrescente(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Dusén, P., 7073, K,  (K000531580), MBM (MBM114642), S (S-R-9771), S (S13-11602), S (S13-11603), **Typus**
G. Hatschbach, 25726, MBM, P, Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis hepatica* Norlind



Figura 2: *Oxalis hepatica* Norlind



Figura 3: *Oxalis hepatica* Norlind



Figura 4: *Oxalis hepatica* Norlind



Figura 5: *Oxalis hepatica* Norlind

Oxalis hirsutissima Mart. & Zucc.

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxalis fulva* A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** retuso(s)/inteiro arredondado(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** circular(es). **Inflorescência:** tipo dicásio/umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** 1/2. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 28504, PEUFR

R.F.Monteiro, 222, RB, 453328 (RB00496331), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis hirsutissima* Mart. & Zucc.



Figura 2: *Oxalis hirsutissima* Mart. & Zucc.



Figura 3: *Oxalis hirsutissima* Mart. & Zucc.



Figura 4: *Oxalis hirsutissima* Mart. & Zucc.



Figura 5: *Oxalis hirsutissima* Mart. & Zucc.



Figura 6: *Oxalis hirsutissima* Mart. & Zucc.

Oxalis hispidula Zucc.

Tem como sinônimo

homotípico *Acetosella hispidula* (Zucc.) Kuntze
heterotípico *Oxalis canelonesensis* R.Knuth
heterotípico *Oxalis paraguayensis* var. *pauciflora* R. Knuth
heterotípico *Oxalis paraguayensis* var. *pluriflora* R.Knuth
heterotípico *Oxalis paraguayensis* var. *typica* R.Knuth
heterotípico *Oxalis paraguayensis* Chodat
heterotípico *Oxalis venustula* Arechav.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo napiforme(s). **Caule:** tipo bulboso(s). **Folha:** disposição agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** inciso(s); **pecíolo(s)** glabro(s)/piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s)/pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** obovado(s)/largamente obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio/uniflora; **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** presente(s); **corola** rósea; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 16272, HBR, P

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis hispidula* Zucc.



Figura 2: *Oxalis hispidula* Zucc.



Figura 3: *Oxalis hispidula* Zucc.



Figura 4: *Oxalis hispidula* Zucc.



Figura 5: *Oxalis hispidula* Zucc.

Oxalis hyalotricha Lourteig

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro agudo(s); **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** elíptico(s)/ovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** lobado(s); **óvulo(s)** 2. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 15823, SPF

Oxalis impatiens Vell.

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxalis acutifolia* Progel

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro agudo(s)/inteiro acuminado(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** estreitamente elíptico(s)/lanceolado(s)/elíptico(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** sub capitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 10815, R

Oxalis irreperta Lourteig

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo estolonífero(s). **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** retuso(s); **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente depresso(s) ovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Mueller, 417, K (K001198510), Santa Catarina

J.C. Lindeman, 2314, U, P, Santa Catarina, **Typus**

Oxalis juruensis Diels

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis juruensis*, *Oxalis juruensis* var. *emarginata*, *Oxalis juruensis* var. *juruensis*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxalis alta* R.Knuth

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro obtuso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** elíptico(s)/obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio/umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** 2/3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâmina dos folíolos com ápice obtuso ... *Oxalis juruensis* var. *juruensis*

1. Lâmina dos folíolos com ápice levemente retuso ... *Oxalis juruensis* var. *emarginata*

Oxalis juruensis Diels var. *juruensis*

DESCRIÇÃO

Distingue-se de *Oxalis juruensis* var. *emarginata* Huber pelos folíolos com ápice obtuso (vs. retuso).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 9269, NY, US, MG, P

Oxalis juruensis var. *emarginata* Huber

DESCRIÇÃO

Os folíolos com ápice retuso (vs. obtuso) a difere da variedade típica.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará, Tocantins)

Nordeste (Maranhão, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

Krapovickas, A., 37219, CTES, P

Oxalis kollmannii Fiaschi

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro agudo(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** ovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** glandular(es). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** branca; **estigma(s)** capitado(s)/papiloso(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L. Kollmann, 1218, Espírito Santo

D. Sucre, 1428, RB, SPF, Espírito Santo, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis kollmannii* Fiaschi



Figura 2: *Oxalis kollmannii* Fiaschi

Oxalis kuhlmannii Lourteig

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis kuhlmannii*, *Oxalis kuhlmannii* var. *adpressipila*, *Oxalis kuhlmannii* var. *kuhlmannii*.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s)/agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro arredondado(s)/inteiro obtuso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** circular(es)/suborbicular(es). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** branca; **estigma(s)** subcapitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

[adaptada de Lourteig (1994) - Bradea 7(1), p. 193]

1. Folhas com lâmina glabra na face adaxial *O. kuhlmannii*

1'. Folhas com lâmina pubescente na face adaxial .. *O. kuhlmannii* var. *adpressipila*

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis kuhlmannii* Lourteig



Figura 2: *Oxalis kuhlmannii* Lourteig



Figura 3: *Oxalis kuhlmannii* Lourteig

Oxalis kuhlmannii Lourteig var. *kuhlmannii*

DESCRIÇÃO

Difere de *Oxalis kuhlmannii* var. *adpressipila* Lourteig pelos folíolos com face adaxial glabra (vs. pubescente).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Sucre, 8981, P, RB

Oxalis kuhlmannii var. *adpressipila* Lourteig

DESCRIÇÃO

Distingui-se da variedade típica pelos folíolos com face adaxial pubescente (vs. glabra).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.G. Kuhlmann, 6587, RB

Oxalis lasiopetala Zucc.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis lasiopetala*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Acetosella lasiopetala* (Zucc.) Kuntze
heterotípico *Oxalis darwinii* Ball
heterotípico *Oxalis gayi* Macloskie
heterotípico *Oxalis gracilima* Arechav.
heterotípico *Oxalis herteri* Knuth
heterotípico *Oxalis hieronymi* Griseb.
heterotípico *Oxalis lasiopetala* var. *angustiloba* Progel
heterotípico *Oxalis melanopotamica* Spegazzini
heterotípico *Oxalis mercedensis* R.Knuth
heterotípico *Oxalis nana* A.St.-Hil. ex Spreng.
heterotípico *Oxalis pallens* R.Knuth
heterotípico *Oxalis rubra* var. *patagonica* Hieron.
heterotípico *Oxalis stenophylla* Spegazzini

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo tuberoso(s). **Folha:** disposição espiralada(s)/agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** partido(s)/dividido(s); **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s)/pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio/umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s)/piloso(s); **sépala(s)** glabrescente(s)/pilosa(s); **calosidade(s)** presente(s); **corola** rósea/purpúrea; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Lindeman, J.C., 3765, U

Oxalis latifolia Kunth

Tem como sinônimo

homotípico *Acetosella violacea* subsp. *latifolia* (Kunth) Kuntze
homotípico *Ionoxalis latifolia* (Kunth) Rose
heterotípico *Ionoxalis intermedia* (Rich.) Small
heterotípico *Oxalis chiriquensis* Woodson
heterotípico *Oxalis glandulosa* Willd. ex Knuth
heterotípico *Oxalis grandifolia* DC.
heterotípico *Oxalis intermedia* A.Rich.
heterotípico *Oxalis lilacina* Klotsch
heterotípico *Oxalis macrophylla* Kunth
heterotípico *Oxalis mauritiana* G.Lodd.
heterotípico *Oxalis stylosa* Klotzch ex R.Knuth

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s)/napiforme(s). **Caule:** tipo bulboso(s). **Folha:** disposição espiralada(s)/agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** lobado(s); **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio/umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** presente(s); **corola** rósea; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s)/pubescente(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

K.D.Barreto, 2098, ESA, SPF,  (SPF00145438), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis latifolia* Kunth



Figura 2: *Oxalis latifolia* Kunth



Figura 3: *Oxalis latifolia* Kunth



Figura 4: *Oxalis latifolia* Kunth

Oxalis leptopodes G.Don

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxalis fritillariformis* Knuth

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** caduco; **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro agudo(s); **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** obovado(s)/oblonga(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

MATERIAL TESTEMUNHO

Assi, L.A., 74/BR 34, NY

Oxalis lespedezioides G.Don

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxalis poeppigii* Zucc.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** retuso(s)/inteiro obtuso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** elíptico(s)/obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio/umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** glabrescente(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** 1/2. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Rondônia)

Possíveis ocorrências

Norte (Amazonas)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 7856, P, US, K, NY, R, MG

Oxalis linarantha Lourteig

Tem como sinônimo

homotípico *Oxalis liniflora* Progel

heterotípico *Acetosella liniflora* (Progel) Kuntze

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo bulboso(s). **Folha:** disposição agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** emarginado(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s)/pilosa(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s)/pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** presente(s); **corola** branca/rósea; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

COMENTÁRIO

Esta espécie pode ser facilmente reconhecida, entre as espécies brasileiras de *Oxalis* subg. *Oxalis*, pelas folhas com a base do pecíolo geniculada, característica que pode ser observada mesmo em material herborizado. As plantas são portadoras de bulbos verdadeiros, no entanto estas estruturas ficam muito enterradas e geralmente não estão presentes em material herborizado. As flores possuem corola geralmente esbranquiçada, porém é comum ser notada uma coloração rósea bem clara. Grandes populações desta espécie são comumente encontradas em beiras de estradas ao longo da sua área de ocorrência.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Klein, 4065, P, HBR

P. Schiwirkowski, 1834, RB,  (RB01333153), Santa Catarina

Schwirkowski, P., 1834, FURB (FURB51940), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis linarantha* Lourteig



Figura 2: *Oxalis linarantha* Lourteig



Figura 3: *Oxalis linarantha* Lourteig



Figura 4: *Oxalis linarantha* Lourteig



Figura 5: *Oxalis linarantha* Lourteig

Oxalis mandioccana Raddi

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s)/agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro agudo(s)/inteiro acuminado(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** lanceolado(s)/ovado(s)/suborbicular(es). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** glabrescente(s)/pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** branca; **estigma(s)** sub capitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. Sucre, 8887, UB, P

Oxalis megalorrhiza Jacq.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Oxalis monochasiata Fiaschi

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro arredondado(s)/inteiro obtuso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** elíptico(s)/ovado(s)/rômbico(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** glandular(es). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** capitado(s)/papiloso(s); **óvulo(s)** 2. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 10699, HUEFS, 96021, Bahia, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis monochasiata* Fiaschi



Figura 2: *Oxalis monochasiata* Fiaschi



Figura 3: *Oxalis monochasiata* Fiaschi

Oxalis mucronulata Norlind

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro agudo(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** elíptico(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** lobado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 7252, RB

Oxalis myriophylla A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** partido(s)/dividido(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo uniflora; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** capitado(s)/papiloso(s); **óvulo(s)** 1/2. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Mattos, 13949, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis myriophylla* A.St.-Hil.



Figura 2: *Oxalis myriophylla* A.St.-Hil.

Oxalis neuwiedii Zucc.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis neuwiedii*, *Oxalis neuwiedii* subsp. *neuwiedii*, *Oxalis neuwiedii* subsp. *pardoensis*.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro caudado(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** lanceolado(s)/ovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** lobado(s)/sub capitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1 Plantas glabras ou quase, apenas com poucos tricomas glandulares sobre as folhas, caule, pedúnculos, pedicelos e sépalas; flores com corola amarela. *Oxalis neuwiedii* ssp. *pardoensis*

1 Plantas com tricomas curtos curvos e hirsutos; flores com corola alva. *Oxalis neuwiedii* ssp. *neuwiedii*

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis newwiedii* Zucc.



Figura 2: *Oxalis newwiedii* Zucc.

Oxalis neuwiedii subsp. *pardoensis* Lourteig

DESCRIÇÃO

Esta subespécie inclui plantas glabrescente e flores com corola amarela, enquanto a subespécie típica apresenta indumento hirsuto e flores com corola alva.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 38540, MBM

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis neuwiedii* subsp. *pardoensis* Lourteig

Oxalis neuwiedii Zucc. subsp. *neuwiedii*

DESCRIÇÃO

A subespécie típica se distingue de *Oxalis neuwiedii* subsp. *pardoensis* Lourteig pelo indumento hirsuto (vs. glabro) e flores com corola alva (vs. amarela).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pinheiro, R.S., 405, RB

A.M. Carvalho, 84, 552151 (RB00719705), Espírito Santo

G. Martinelli, 9737, RB, 216901 (RB00271244), Espírito Santo

P.H. Labiak, 5056, UPCB, 321646 (RB00657769), Espírito Santo

T.B. Flores, 1154, ESA, 577322 (RB00786122), Espírito Santo

Pereira, O.J., 3239, VIES (VIES008500), Espírito Santo

A.M. Carvalho, 84, RB, 552151,  (RB00719705), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis neuwiedii* subsp. *neuwiedii* Zucc.

Oxalis niederleiniana Hieron. ex Knuth

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s)/napiforme(s). **Caule:** tipo bulboso(s). **Folha:** disposição espiralada(s)/agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** inciso(s); **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente depresso(s) obovado(s)/depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio/umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** branca/rósea; **estigma(s)** lobado(s)/papiloso(s); **óvulo(s)** mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kuhlmann, M., s.n., RB, 52266

Oxalis niederleinii Knuth

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxalis amara* var. *scabra* Progel
heterotípico *Oxalis refracta* var. *debilis* A.St.-Hil.
heterotípico *Oxalis refracta* var. *erecta* Arechav.
heterotípico *Oxalis refracta* var. *grandiflora* Briq.
heterotípico *Oxalis refracta* var. *hirsuta* Arechav.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo sarmentoso(s). **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** lobado(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio/uniflora; **pedúnculo(s)** piloso(s)/glandular(es). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** lobado(s); **óvulo(s)** 2/3/mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Mattos, 14948, SP

Kassner-Filho, A., 513, FURB (FURB53798), Santa Catarina

M.G. Caxambu, 7642, HCF (HCF000022046), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis niederleinii* Knuth



Figura 2: *Oxalis niederleinii* Knuth



Figura 3: *Oxalis niederleinii* Knuth



Figura 4: *Oxalis niederleinii* Knuth



Figura 5: *Oxalis niederleinii* Knuth



Figura 6: *Oxalis niederleinii* Knuth



Figura 7: *Oxalis niederleinii* Knuth

Oxalis nigrescens A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro agudo(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s)/pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** estreitamente elíptico(s)/oblonga(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** lobado(s); **óvulo(s)** 2. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ou subarbusto, 20-50cm, não ramificado, xilopódio presente. Ramos esparsamente pubescentes a glabrescentes, enegrecidos; braquiblastos ausentes; internós 1-5 cm. Folhas opostas, trifoliadas; pecíolo 1,7-2,2 cm, canaliculado, pubescente; peciólulo ca. 1 mm, cilíndrico, tomentoso; raque 3-4 mm, pubescente; folíolo terminal 1,1-3,8 x 0,3-1 cm, linear, oblongo a estreitamente elíptico, base cuneada, ápice agudo, margem inteira, avermelhada, face superior glabra, face inferior com nervura central pubescente; folíolos laterais 7-28 x 2-9 mm, semelhantes ao terminal. Cimas 8-28 mm, 7-25 flores; pedúnculo 2,5-7,3 cm, cilíndrico, glabro; bráctea 1, ca. 2 mm compr., lanceolada, ápice acuminado, glabra; pedicelo 5-7 cm, glabro; sépalas 3-5 x 1-2 mm, ovais, ápice agudo, pubescentes, verdes ou verdes com margem avermelhada; pétalas 7-12 mm compr., espatuladas, amarelas ou amarelas com lobos róseos; estames maiores 3,5-4 mm, pubescentes, lígula presente, estames menores 2,5-3 mm, glabros; ginóforo ca. 1 mm; ovário 2-3 mm, globoso, glabro, 3 óvulos por lóculo, estiletos 4 mm, tomentosos, estigmas lobulados. Cápsula 6-7 x 4-6 mm, globosa, 2 sementes por lóculo; sementes 1 mm, ovais, estriadas, marrons.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Silva, A.F., 36, BHCB

Oxalis odonellii Lourteig

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** retuso(s)/emarginado(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente obovado(s). **Inflorescência:** tipo uniflora; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Difere de *Oxalis confertissima* pela coloração do indumento (alvacento vs. ferrugíneo) e pelos pedicelos mais curtos (1–1,5 mm vs. maiores que 5 mm compr.).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 7722, NY,  (NY00385351), P, HBR, RB, US

Oxalis ovata Zucc.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro; **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** lanceolado(s)/ovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio/umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** lobado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Oxalis paludosa A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

homotípico *Acetosella paludosa* (A.St.-Hil.) Kuntze
heterotípico *Acetosella montevidensis* (Progel) Kuntze
heterotípico *Oxalis corrientesensis* R.Knuth
heterotípico *Oxalis duricaulis* R.Knuth
heterotípico *Oxalis montevidensis* Progel

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo sarmentoso(s). **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** inciso(s); **pecíolo(s)** glabro(s)/piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s)/pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente depresso(s) obovado(s)/depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo uniflora; **pedúnculo(s)** glabro(s)/piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s)/piloso(s); **sépala(s)** glabra(s)/pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** 3/mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo, 25681, P, B, PACA

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis paludosa* A.St.-Hil.

Oxalis paranaensis Lourteig

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo sarmentoso(s)/haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** inteiro/retuso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** muito largamente obovado(s)/largamente depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio/umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 6288, P

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis paranaensis* Lourteig



Figura 2: *Oxalis paranaensis* Lourteig

Oxalis perdicaria (Molina) Bertero

Tem como sinônimo

basiônimo *Sassia perdicaria* Molina

heterotípico *Acetosella eriorrhiza* (Zucc.) Kuntze

heterotípico *Acetosella lobata* (Sims) Kuntze

heterotípico *Acetosella mallobolba* (Cav.) Kuntze

heterotípico *Oxalis autumnalis* A.St.-Hil.

heterotípico *Oxalis delicatula* Phil.

heterotípico *Oxalis eriorrhiza* Zucc.

heterotípico *Oxalis kurtziana* Arechav.

heterotípico *Oxalis lobata* var. *intermedia* Herter

heterotípico *Oxalis lobata* Sims

heterotípico *Oxalis mallobolba* Cav.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo bulboso(s). **Folha:** disposição espiralada(s)/agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s)/presente(s); **ápice(s)** partido(s)/dividido(s); **pecíolo(s)** glabro(s)/piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s)/pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo uniflora; **pedúnculo(s)** glabro(s)/piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s)/piloso(s); **sépala(s)** glabra(s)/glabrescente(s); **calosidade(s)** ausente(s)/presente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo, 37404, PACA

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis perdicaria* (Molina) Bertero



Figura 2: *Oxalis perdicaria* (Molina) Bertero

Oxalis pes-caprae L.

Tem como sinônimo

heterotípico *Acetosella cernua* (Thunb.) Kuntze

heterotípico *Bolboxalis cernua* (Thunb.) Small

heterotípico *Oxalis cernua* Thunb.

heterotípico *Oxalis grandiflora* Arechav.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo bulboso(s)/rizomatoso(s). **Folha:** disposição espiralada(s)/agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** partido(s)/dividido(s); **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente obovado(s)/muito largamente obovado(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** presente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Sul (Paraná)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis pes-caprae* L.



Figura 3: *Oxalis pes-caprae* L.



Figura 4: *Oxalis pes-caprae* L.

Oxalis physocalyx Zucc. ex Progel

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxalis zucarinii* Progel

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** retuso(s)/inteiro obtuso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** ovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabrescente(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** 1/2. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pohl, J.B.E., s.n., W,  (P12P2N0112), Goiás, **Typus**
G. Hatschbach, 58349, MBM

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis physocalyx* Zucc. ex Progel



Figura 2: *Oxalis physocalyx* Zucc. ex Progel



Figura 3: *Oxalis physocalyx* Zucc. ex Progel

Oxalis pilulifera Progel

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxalis depauperata* Pohl ex Prog.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro agudo(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** linear(es)/estritamente elíptico(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela/purpúrea; **estigma(s)** capitado(s)/lobado(s); **óvulo(s)** 2/3. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

M.M. Arbo, 3698, CTES

Pohl, J.B.E., s.n., W,  (P12P2N0107), Goiás, **Typus**

Oxalis polymorpha Mart. ex Zucc.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis polymorpha*, *Oxalis polymorpha* subsp. *polymorpha*, *Oxalis polymorpha* subsp. *tijucana*.

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxalis decipiens* Prog.

heterotípico *Oxalis staphyleoides* (Zucc.) Progel

heterotípico *Oxalis suffruticosa* Salzm. ex Turcz.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** **disposição** agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro agudo(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** elíptico(s)/ovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** glabrescente(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1 Folíolos glabros nas duas faces; pecíolos canaliculados, canal densamente hirsuto-ciliado. *Oxalis polymorpha* ssp. *tijucana*

1 Folíolos glabros apenas na face adaxial; pecíolos não canaliculados. *Oxalis polymorpha* ssp. *polymorpha*

MATERIAL TESTEMUNHO

M.G. Bovini, 1345, RUSU, 549784 (RB00716253), Minas Gerais

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis polymorpha* Mart. ex Zucc.

Oxalis polymorpha Mart. ex Zucc. subsp. *polymorpha*

DESCRIÇÃO

Difere de *Oxalis polymorpha* subsp. *tijucana* Lourteig pelos folíolos com face adaxial glabra (vs. glabro em ambas as faces) e pecíolos não-canaliculados (vs. canaliculados).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.P. Duarte, 6000, RB

A.L. Peixoto, 1778, RBR, 376446 (RB00271208), Espírito Santo

Oxalis polymorpha subsp. *tijucana* Lourteig

DESCRIÇÃO

Distingue-se da subespécie típica por apresentar os folíolos glabros em ambas as face e pecíolo canaliculado.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Martinelli, 3196, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis polymorpha* subsp. *tijucana* Lourteig



Figura 2: *Oxalis polymorpha* subsp. *tijucana* Lourteig



Figura 3: *Oxalis polymorpha* subsp. *tijucana* Lourteig

Oxalis potamophila Lourteig

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s)/napiforme(s). **Caule:** tipo bulboso(s). **Folha:** disposição espiralada(s)/agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** emarginado(s)/lobado(s); **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** presente(s); **corola** rósea; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 15358, P

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis potamophila* Lourteig



Figura 2: *Oxalis potamophila* Lourteig



Figura 3: *Oxalis potamophila* Lourteig



Figura 4: *Oxalis potamophila* Lourteig

Oxalis praetexta Progel

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** retuso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s)/presente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** circular(es). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** purpúrea; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

F. Sellow, s.n., B,  (P12P2N0110), Paraná, **Typus**

G. Hatschbach, 17414, MBM, P

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis praetexta* Progel



Figura 2: *Oxalis praetexta* Progel



Figura 3: *Oxalis praetexta* Progel



Figura 4: *Oxalis praetexta* Progel



Figura 5: *Oxalis praetexta* Progel



Figura 6: *Oxalis praetexta* Progel

Oxalis pretoensis Lourteig

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo bulboso(s)/rizomatoso(s). **Folha:** disposição espiralada(s)/agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s)/presente(s); **ápice(s)** emarginado(s); **pecíolo(s)** glabro(s)/piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s)/pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio/umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** glabro(s)/piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** presente(s); **corola** rósea; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** 2/3/mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Espécie morfologicamente relacionada a *Oxalis rupestris* A.St.-Hil. Baseado em Lourteig (2000), difere desta, principalmente, pelas calosidades foliares distribuídas ao longo de toda a lâmina do folíolo (vs. concentradas nas margens).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 10361, P, NY,  (NY00468634), **Typus**

Oxalis psoraleoides Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis psoraleoides*, *Oxalis psoraleoides* subsp. *insipida*.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro agudo(s)/inteiro acuminado(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** estreitamente elíptico(s)/lanceolado(s)/elíptico(s). **Inflorescência:** tipo dicásio/umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** sub capitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 3: *Oxalis psoraleoides* Kunth



Figura 4: *Oxalis psoraleoides* Kunth

BIBLIOGRAFIA

Lourteig, A. 1994. *Oxalis* L. Subgênero *Thamnoxys* (Endl.) Reiche emend. Lourt. *Bradea* 7: 1–199.

Oxalis psoraleoides subsp. *insipida* Lourteig

Tem como sinônimo

homotípico *Oxalis insipida* A.St.-Hil.

heterotípico *Oxalis camisaoensis* R.Knuth

heterotípico *Oxalis luetzelburgii* Kunth

DESCRIÇÃO

Oxalis psoraleoides subsp. *insipida* Lourteig difere da subespécie típica por apresentar folíolos elípticos a lanceolados (vs. ovados a oblongos) com indumento pubescente na face adaxial (vs. tomentoso) e sépalas com indumento pubescente (vs. tomentoso) e sem (vs. com) tricomas glandulares.

Forma de Vida

Arbusto, Subarbusto

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo Limpo, Campo Rupestre, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Restinga, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Ilhas Oceânicas

Ocorrências confirmadas

Fernando de Noronha

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.L. Costa-Lima, 20, UFRN (UFRN00008084), SPF (SPF00213043), Rio Grande do Norte

J.C. Moraes, 1460, P (P05525786), Paraíba

L. Emperaire, 2162, P (P05525733), RB (RB00716231), Piauí

A. Castellanos, 25274, P (P05525765), Ceará

J.L. Costa-Lima et al., 931, UFRN (UFRN00020056), FLOR,  (FLOR0060650), Pernambuco

H. Bautista & G.C.P. Pinto, 760, HRB, BAH, MBM, RB (RB00271092), NY (NY01081293), Bahia

R. Mello-Silva, 619, SPF (SPF00085072), Minas Gerais

G. Hatschbach, 60805, ESA,  (ESA077142), UB, ASU, MBM, P (P05525756), Mato Grosso do Sul

BIBLIOGRAFIA

Lourteig, A. 1994. *Oxalis* L. Subgênero *Thamnoxys* (Endl.) Reiche emend. Lourt. *Bradea* 7: 1–199.

Oxalis puberula Nees & Mart.

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxalis comosa* Prog.

heterotípico *Oxalis radiata* Pohl ex Progel

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro agudo(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** elíptico(s)/ovado(s)/rômbo(s). **Inflorescência:** tipo umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** branca; **estigma(s)** sub capitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kuhlmann, M., 6625, RB

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 2: *Oxalis puberula* Nees & Mart.

Oxalis pyreneae Taub.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis pyreneae*, *Oxalis pyreneae* var. *macrochaeta*, *Oxalis pyreneae* var. *pubens*, *Oxalis pyreneae* var. *pyreneae*.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo rizomatoso(s)/haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro agudo(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** elíptico(s)/oblonga(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** lobado(s); **óvulo(s)** 1/2. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. 1 Caule seríceo.....2
1. 1 Caule hirsuto com tricomas encurvados subadpressos.... *O. pyreneae* var. *macrochaeta*
2. 2 Folíolos glabros em ambas faces -- *O. pyreneae*
2. 2Folíolos densamente pilosos em ambas faces --*O. pyreneae* var. *pubens*

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis pyreneae* Taub.



Figura 2: *Oxalis pyreneae* Taub.

Oxalis pyreneae Taub. var. *pyreneae*

DESCRIÇÃO

Difere de *Oxalis pyreneae* var. *macrochaeta* Lourteig pelos ramos com indumento seríceo (*vs.* hirsuto) e de *O. pyreneae* var. *pubens* Lourteig pelos folíolos glabros (*vs.* pilosos) em ambas as faces.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (*lato sensu*)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 55852, MBM

Oxalis pyreneae var. *macrochaeta* Lourteig

DESCRIÇÃO

Distinta da variedade típica pelos ramos com indumento hirsuto (vs. seríceo).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 23962, NY,  (NY00022770), Goiás, **Typus**

Oxalis pyreneae var. *pubens* Lourteig

DESCRIÇÃO

Distinta da variedade típica pelos folíolos densamente pilosos em ambas as faces (vs. glabros).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 34022, NY, P

Oxalis refracta A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis refracta*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Acetosella refracta* (A.St.-Hil.) Kuntze
homotípico *Xanthoxalis refracta* (A.St.-Hil.) Holub
heterotípico *Acetosella amara* var. *glandulosa* Kuntze
heterotípico *Oxalis amara* var. *glandulosa* (Kuntze) R.Knuth
heterotípico *Oxalis knuthii* Herter
heterotípico *Oxalis kuntzeana* Norlind
heterotípico *Oxalis subcorymbosa* var. *viscosissima* Norlind
heterotípico *Oxalis subcorymbosa* Arechav.
heterotípico *Oxalis uruguayensis* R.Knuth
heterotípico *Oxalis viscosissima* (Norlind) Cabrera

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo sarmentoso(s). **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** inciso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente depresso(s) obovado(s)/depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s)/glandular(es). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** 3/mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo, 53328, PACA, P

A. Saint-Hilaire, s.n., P,  (P12P2N0104), **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis refracta* A.St.-Hil.



Figura 2: *Oxalis refracta* A.St.-Hil.

Oxalis renifolia Knuth

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro agudo(s); **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente depresso(s) ovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** lobado(s); **óvulo(s)** 1/2. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Decidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schinini, A., 8969, CTES

Oxalis rhombeo-ovata A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis rhombeo-ovata*, *Oxalis rhombeo-ovata* subsp. *rhombeo-ovata*, *Oxalis rhombeo-ovata* subsp. *sustenta*.

Tem como sinônimo

homotípico *Acetosella rhombeo-ovata* (A.St.-Hil.) Kuntze

heterotípico *Oxalis laureola* Progel

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** **disposição** agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro acuminado(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** lanceolado(s)/ovado(s)/rômbo(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** lobado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta de Várzea, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ramos eretos; folíolos com margem densamente ciliada ... *Oxalis rhombeo-ovata* subsp. *rhombeo-ovata*

1. Ramos apoiantes; folíolos com margem finamente ciliada ... *Oxalis rhombeo-ovata* subsp. *sustenta*

MATERIAL TESTEMUNHO

L.S.B. Calazans, 612, RB,  (RB01172300), São Paulo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis rhombo-ovata* A.St.-Hil.



Figura 2: *Oxalis rhombo-ovata* A.St.-Hil.



Figura 3: *Oxalis rhombo-ovata* A.St.-Hil.



Figura 4: *Oxalis rhombo-ovata* A.St.-Hil.

Oxalis rhombeo-ovata A.St.-Hil. subsp. *rhombeo-ovata*

DESCRIÇÃO

Difere de *Oxalis rhombeo-ovata* var. *sustenta* Lourteig pelo hábito e densidade de tricomas na margem dos folíolos.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

J.R. Pirani, 866, SP, SPF

Oxalis rhombeo-ovata subsp. *sustenta* Lourteig

DESCRIÇÃO

Distinta da subespécie típica, principalmente, pelo hábito apoiante e pelos folíolos com margem finamente ciliada.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 51293, MBM

Oxalis riparia Norlind

Tem como sinônimo

heterotípico *Acetosella villosa* (Progel) Kuntze

heterotípico *Oxalis villosa* Progel

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo estolonífero(s). **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** retuso(s); **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s)/piloso(s); **sépala(s)** glabrescente(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** 1/2. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kuhlmann, M., 472, SPF, SP

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis riparia* Norlind



Figura 2: *Oxalis riparia* Norlind

Oxalis roselata A.St.-Hil.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro obtuso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** lanceolado(s)/ovado(s)/oblonga(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, s.n., P, Minas Gerais

Oxalis rupestris A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

homotípico *Acetosella rupestris* (A.St.-Hil.) Kuntze

heterotípico *Acetosella strigulosa* (Progel) Kuntze

heterotípico *Oxalis dusenii* Norlind

heterotípico *Oxalis fontinalis* Osten ex Arechav.

heterotípico *Oxalis fredriksonii* Norlind

heterotípico *Oxalis obcordata* Norlind

heterotípico *Oxalis strigulosa* Progel

heterotípico *Oxalis subtriangularis* Norlind

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo bulboso(s)/rizomatoso(s). **Folha:** disposição espiralada(s)/agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s)/presente(s); **ápice(s)** retuso(s)/emarginado(s)/lobado(s)/inciso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s)/pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente obdeltado(s)/depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio/umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** presente(s); **corola** rósea; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** 3/mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Oxalis rupestris A.St.-Hil. é morfologicamente relacionada a *O. pretoensis* Lourteig, porém, segundo Lourteig (2000), difere pelas calosidades foliares concentradas nas margens dos folíolos (vs. distribuídas ao longo de toda a lâmina).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Kuhlmann, M., 2155, SP

Oxalis sarmentosa Zucc.

Tem como sinônimo

homotípico *Acetosella sarmentosa* (Zucc.) Kuntze

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo estolonífero(s). **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro; **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** rombico(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** capitado(s)/papiloso(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Floresta Ciliar ou Galeria

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 22744, MBM, P

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis sarmentosa* Zucc.



Figura 2: *Oxalis sarmentosa* Zucc.



Figura 3: *Oxalis sarmentosa* Zucc.



Figura 4: *Oxalis sarmentosa* Zucc.



Figura 5: *Oxalis sarmentosa* Zucc.

Oxalis sellowiana Zucc.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis sellowiana*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Acetosella sellowiana* (Zucc.) Kuntze
homotípico *Oxalis sellowiana* Zucc. f. *sellowiana*
heterotípico *Oxalis sellowiana* f. *rm. alba* Herter
heterotípico *Oxalis sellowiana* var. *alba* Múlgura
heterotípico *Oxalis sellowiana* var. *caulescens* Beauverd & Felipp.
heterotípico *Oxalis sellowiana* var. *citrina* Herter
Oxalis nivea Herter

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo bulboso(s). **Folha:** disposição espiralada(s)/agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s)/presente(s); **ápice(s)** inciso(s); **pecíolo(s)** glabro(s)/piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo uniflora; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** presente(s); **corola** amarela/branca; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Pampa

Tipos de Vegetação

Campo Limpo

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis sellowiana* Zucc.



Figura 2: *Oxalis sellowiana* Zucc.



Figura 3: *Oxalis sellowiana* Zucc.



Figura 4: *Oxalis sellowiana* Zucc.



Figura 5: *Oxalis sellowiana* Zucc.

Oxalis sellowii Spreng.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis sellowii*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Oxalis sellowii* Spreng. var. *sellowii*

heterotípico *Oxalis linearis* Zucc.

heterotípico *Oxalis sellowii* var. *rosea* (Chodat) Lourteig

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro agudo(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s)/pilosa(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s)/pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** linear(es)/estritamente elíptico(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s)/piloso(s); **sépala(s)** glabra(s)/pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela/branca/rósea; **estigma(s)** lobado(s); **óvulo(s)** 2/3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Paraná)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Flores de corola amarela----*O.sellowii* var. *sellowii*

Flores de corola branca----*O.sellowii* var. *alba*

Flores de corola rósea----*O. sellowii* var. *rosea*

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis sellowii* Spreng.



Figura 2: *Oxalis sellowii* Spreng.



Figura 3: *Oxalis sellowii* Spreng.



Figura 4: *Oxalis sellowii* Spreng.

Oxalis sepium A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis sepium*, *Oxalis sepium* subsp. *leptophylla*, *Oxalis sepium* subsp. *sepium*.

Tem como sinônimo

homotípico *Lotoxalis sepium* (A.St.-Hil.) Small

heterotípico *Oxalis campestris* Mart. ex Zucc.

heterotípico *Oxalis saxatilis* A.St.- Hil.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro agudo(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** trulado(s)/depresso(s) ovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** glabro(s)/piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** lobado(s); **óvulo(s)** 1/2/3. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Piauí, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Caule glabrescente, folhas alternas ou opostas distribuídas no caule --- *O. sepium* ssp. *sepium*

Caule com poucos tricomas finos adpressos, folhas em braquioplastos-- *O. sepium* ssp. *leptophylla*

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Saint-Hilaire, C2 157, P,  (P12P2N0109), P,  (P00507111), P,  (P00507110), Rio de Janeiro, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis sepium* A.St.-Hil.



Figura 2: *Oxalis sepium* A.St.-Hil.



Figura 3: *Oxalis sepium* A.St.-Hil.



Figura 4: *Oxalis sepium* A.St.-Hil.



Figura 5: *Oxalis sepium* A.St.-Hil.

Oxalis sepium A.St.-Hil. subsp. *sepium*

DESCRIÇÃO

A subespécie típica inclui plantas glabras com folhas distribuídas ao longo dos ramos; em oposição a *Oxalis sepium* subsp. *leptophylla* (Zucc.) Lourteig, que tem indumento com tricomas finos adpressos e as folhas são geralmente concentradas nos braquiblastos.

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bernacci, L.C., 732, SP

Oxalis sepium subsp. *leptophylla* (Zucc.) Lourteig

Tem como sinônimo

basiônimo *Oxalis leptophylla* Zucc.

DESCRIÇÃO

Distinta da subespécie típica pelo indumento com tricomas finos e adpressos (*vs.* glabro) e pelas folhas em geral concentradas em braquiblastos (*vs.* distribuídas ao longo dos ramos).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hashimoto, G., 117, RB

Oxalis serpens A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis serpens*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Acetosella serpens* (A.S.-Hil.) Kuntze
homotípico *Oxalis serpens* A.St.-Hil. var. *serpens*
heterotípico *Oxalis serpens* var. *catharinensis* Lourteig

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo estolonífero(s). **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** retuso(s); **pecíolo(s)** glabro(s)/piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** muito largamente obovado(s)/largamente depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo uniflora; **pedúnculo(s)** glabro(s)/piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s)/piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 30579, MBM (MBM025226), Paraná
J.C. Lindeman, 27, NY,  (NY00470577), Paraná
G. Hatschbach, 23445, NY,  (NY00470578), Paraná

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis serpens* A.St.-Hil.



Figura 2: *Oxalis serpens* A.St.-Hil.



Figura 3: *Oxalis serpens* A.St.-Hil.

Oxalis spiralis Ruiz & Pav. ex Don

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxalis bifida* Willd. ex Zucc.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis spiralis* Ruiz & Pav. ex Don



Figura 2: *Oxalis spiralis* Ruiz & Pav. ex Don

Oxalis suborbiculata Lourteig

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro arredondado(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s)/presente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s)/pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** suborbicular(es). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** lobado(s); **óvulo(s)** 2/3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

O conteúdo deste campo foi omitido por apresentar problemas de formatação, por favor, consulte diretamente nossa página (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/>).

Forma de Vida

Erva, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

H.S. Irwin, 7653, NY,  (NY00385359)

G. Hatschbach, 54626, MBM

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis suborbiculata* Lourteig

Oxalis subvillosa Norlind

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo estolonífero(s). **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** lobado(s)/inciso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente depresso(s) obovado(s)/depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** 2. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 16947, HBR, P

L.B. Smith, 13228, NY,  (NY00470582), Santa Catarina

Dusén, P.K.H., 11285, S (S-R-9817), Paraná, **Typus**

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis subvillosa* Norlind



Figura 2: *Oxalis subvillosa* Norlind



Figura 4: *Oxalis subvillosa* Norlind

Oxalis telmatica Lourteig

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo bulboso(s)/rizomatoso(s). **Folha:** disposição espiralada(s)/agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** emarginado(s)/lobado(s)/inciso(s); **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s)/pilosa(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s)/pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** obovado(s)/suborbicular(es). **Inflorescência:** tipo dicásio/umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** glabro(s)/piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s)/piloso(s); **sépala(s)** glabra(s)/glabrescente(s); **calosidade(s)** presente(s); **corola** purpúrea; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.R. Reitz, 5415, HBR, US

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis telmatica* Lourteig



Figura 2: *Oxalis telmatica* Lourteig



Figura 3: *Oxalis telmatica* Lourteig



Figura 4: *Oxalis telmatica* Lourteig

Oxalis tenerrima Knuth

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxalis mapirensis* R.Knuth

heterotípico *Oxalis schwackei* R.Knuth

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo estolonífero(s). **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** inciso(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s)/pilosa(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s)/pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** largamente depresso(s) obovado(s)/depresso(s) obovado(s). **Inflorescência:** tipo uniflora; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** papiloso(s); **óvulo(s)** 2/3/mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Oxalis tenerrima Knuth difere de *O. conorrhiza* Jacq. por ser uma erva estolonífera (vs. rizomatosa) e com estípulas inconspícuas (vs. conspícuas) estreitas (vs. alargadas na base e no ápice).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Campo de Altitude, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

G. Hatschbach, 6352, M, MBM, P

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis tenerrima* Knuth

Oxalis tetraphylla Cav.

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxalis deppei* G.Lodd. ex Sweet

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **pecíolo(s)** glabro(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); . **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** pedicelo(s) glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **óvulo(s)** 1. **Fruto:** lóculo(s) glabro(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Cultivada, não é endêmica do Brasil

Tipos de Vegetação

Área Antrópica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Hausmann, s.n., RB, 178150,  (RB00271096)

O. Handro, 208, RB, 401201,  (RB00653115), São Paulo

Perreira, LA, 001, HUCP,  (HUCP00016255), Paraná

Oxalis triangularis A.St.-Hil.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxalis triangularis*, *Oxalis triangularis* subsp. *papilionacea*, *Oxalis triangularis* subsp. *triangularis*.

Tem como sinônimo

homotípico *Acetosella triangularis* (A.St.-Hil.) Kuntze
heterotípico *Acetosella palustris* (A.St.-Hil.) Kuntze
heterotípico *Acetosella papilionacea* (Zucc.) Kuntze
heterotípico *Oxalis catharinensis* N.E.Br.
heterotípico *Oxalis corumbaensis* Hoehne
heterotípico *Oxalis delta* Vell.
heterotípico *Oxalis glaberrima* Norlind
heterotípico *Oxalis oxyptera* Progel
heterotípico *Oxalis palustris* A.St.-Hil.
heterotípico *Oxalis papilionacea* Hoffmanns. ex Zucc.
heterotípico *Oxalis regnellii* var. *catharinensis* (N.E. Br.) Norlind
heterotípico *Oxalis regnellii* Miq.
heterotípico *Oxalis triangularis* f. *rm. glabri* Chodat
heterotípico *Oxalis triangularis* var. *lepidula* Progel
heterotípico *Oxalis urbica* A.St.-Hil.
heterotípico *Oxalis vernalis* Fredr. ex Norlind
heterotípico *Oxalis yapacaniensis* K.Schum.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo rizomatoso(s). **Folha:** disposição agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** presente(s); **ápice(s)** retuso(s); **peciolo(s)** glabro(s); **raque foliar** ausente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s)/pilosa(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s)/pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** obtriangular(es). **Inflorescência:** tipo dicásio/umbeliforme(s); **pedúnculo(s)** glabro(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** presente(s); **corola** branca; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** mais de 3. **Fruto:** **lóculo(s)** pubescente(s).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

[chave para as subespécies retirada de Lourteig (2000) *Oxalis* L. subgêneros *Monoxalis* (Small) Lourteig, *Oxalis* & *Trifidus* Lourteig. Bradea 7(2): 201-629]

Sépalas agudas, com *calli* pequenas ou ausentes. Pétalas brancas ou ligeiramente lilases, 3-4 vezes maiores que as sépalas. *Oxalis triangularis* ssp. *triangularis*

Sépalas obtusas ou subagudas, com *calli* engrossadas. Pétalas violáceas, raro esbranquiçadas, ca. 2-2,5 vezes mais compridas que as sépalas. *Oxalis triangularis* ssp. *papilionacea*

MATERIAL TESTEMUNHO

M. Verdi, 4745, FURB, 532758 (RB00681356), Rio Grande do Sul

A. Korte, 2665, 234828 (RB00652207), Santa Catarina

A. Korte, 3164, RB, 502593 (RB00598130), Santa Catarina

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Oxalis triangularis* A.St.-Hil.



Figura 2: *Oxalis triangularis* A.St.-Hil.



Figura 3: *Oxalis triangularis* A.St.-Hil.



Figura 4: *Oxalis triangularis* A.St.-Hil.

Oxalis triangularis A.St.-Hil. subsp. *triangularis*

DESCRIÇÃO

Apresenta flores com pétalas mais comumente brancas (em contraste a violácea na outra subespécie) e calosidades no ápice das sépalas menores que *Oxalis triangularis* subsp. *papilionacea*.

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Magenta, M.A.G., 25, SPF

Oxalis triangularis subsp. *papilionacea* (Hoffm. ex Zucc.) Lourteig

DESCRIÇÃO

Nesta subespécie as pétalas são mais frequentemente violáceas (vs. brancas na subespécie típica) e com calosidades no ápice das sépalas maiores.

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Pará)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Oxalis umbraticola A.St.-Hil.

Tem como sinônimo

heterotípico *Oxalis cumulata* Pohl ex Prog.

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição agrupada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** retuso(s)/inteiro agudo(s); **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** glabra(s); **superfície(s) abaxial** glabra(s); **folíolo(s) mediano(s)** elíptico(s)/ovado(s)/rômbo(s). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** piloso(s); **sépala(s)** pilosa(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

H. F. Leitão-Filho, 32978, SPF

Campos Porto, s.n., RB, 15263,  (RB00476606), Rio de Janeiro

G. Martinelli, 10900, RB, 233420 (RB00271343), Espírito Santo

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 2: *Oxalis umbraticola* A.St.-Hil.



Figura 3: *Oxalis umbraticola* A.St.-Hil.



Figura 4: *Oxalis umbraticola* A.St.-Hil.



Figura 5: *Oxalis umbraticola* A.St.-Hil.



Figura 6: *Oxalis umbraticola* A.St.-Hil.



Figura 7: *Oxalis umbraticola* A.St.-Hil.

Oxalis veadeirosensis Lourteig

DESCRIÇÃO

Raiz: tipo fibrosa(s). **Caule:** tipo haste. **Folha:** disposição espiralada(s); **folíolo(s)** persistente(s); **estípula(s)** ausente(s); **ápice(s)** inteiro; **pecíolo(s)** piloso(s); **raque foliar** presente(s); **superfície(s) adaxial** pilosa(s); **superfície(s) abaxial** pilosa(s); **folíolo(s) mediano(s)** suborbicular(es). **Inflorescência:** tipo dicásio; **pedúnculo(s)** piloso(s). **Flor:** **pedicelo(s)** glabro(s); **sépala(s)** glabra(s); **calosidade(s)** ausente(s); **corola** amarela; **estigma(s)** capitado(s); **óvulo(s)** 1. **Fruto:** **lóculo(s)** glabro(s).

Forma de Vida

Ervá

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Campo Rupestre

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 58223, P (P00780847), P (P00780848), NY, Goiás, **Typus**

BIBLIOGRAFIA

Lourteig, A. 1994. *Oxalis* L. subgénero *Thamnoxys* (Endl.) Reiche emend. Lourteig. *Bradea* 7(1): 1–199.